



EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS TRADICIONAIS COM NOMES PROTEGIDOS

(Produção, Valor da Produção, Índices de Quantidades, Preços e Valores)

1997 a 2001

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E HIDRÁULICA

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO

DIVISÃO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E PROSPECTIVA

EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS TRADICIONAIS COM NOMES PROTEGIDOS

(Produção, Valor da Produção, Índices de Quantidades, Preços e Valores)

1997 a 2001

Técnico responsável:
Victor Oliveira

Janeiro de 2004

ÍNDICE

| | |
|------------------------------------|----|
| Nota Introdutória | 1 |
| I – Queijos | 5 |
| II – Carnes de bovino | 8 |
| III - Carnes de ovino | 11 |
| IV – Carnes de caprino | 15 |
| V – Produtos de salsicharia | 18 |
| VI – Méis | 21 |
| VII – Azeites | 24 |
| VIII – Frutos | 27 |
| IX – Considerações Finais | 30 |
| | |
| Anexos: | |
| Anexo I | 34 |
| Anexo II | 36 |
| Anexo III | 39 |
| Anexo IV | 41 |
| Anexo V | 43 |
| Anexo VI | 46 |
| Anexo VII | 48 |
| Anexo VIII | 50 |
| Anexo IX | 53 |
| | |
| Bibliografia | 54 |

Nota Introdutória

Objectivo:

O presente trabalho pretende analisar os dados sobre produtos com nomes protegidos, produzidos e comercializados em Portugal e que têm vindo a ser recolhidos através de inquéritos dirigidos anualmente aos agrupamentos gestores dos nomes protegidos (em geral agrupamentos de produtores).

Pretende-se fazer aqui uma análise com enfoque essencialmente sectorial, uma vez que os dados individuais têm sido divulgados através de relatórios anuais. Assim, os sectores abrangidos são oito: Queijos, Carnes de Bovino, Carnes de Ovino, Carnes de Caprino, Produtos de Salsicharia, Méis, Azeites e Frutos (*a Carne de Porco Alentejano só começou a ser produzida e comercializada como tal em 2000, pelo que não foi aqui incluída-ver anexo IX*).

De qualquer modo, podem também ser consultados em anexos e individualmente (por produto) os dados que foram utilizados no desenvolvimento deste estudo.

O período em análise vai de 1997 a 2001, abrangendo o primeiro ano em que foram efectuados inquéritos até ao último relativamente ao qual se possuem dados já apurados.

As variáveis consideradas incluem as quantidades produzidas, os valores da produção a preços correntes e o estudo da evolução das quantidades, preços e valores.

Embora se teçam considerações sobre cada sector e algumas considerações finais, não se pretende na essência estudar os fenómenos explicativos dos diferentes processos, mas sim reunir os dados disponíveis evidenciando as principais tendências.

Metodologia:

A análise é baseada fundamentalmente na utilização de gráficos de modo a dar uma melhor percepção do sentido da evolução das variáveis, bem como uma rápida compreensão do conjunto da informação tratada.

Por outro lado, são utilizados quadros em anexos, que permitem maior precisão da informação, bem como uma verificação dos detalhes da mesma, sempre que se julgue conveniente.

No que concerne às quantidades produzidas e aos valores da produção, foram incluídos no cálculo os valores totais por sector, mesmo havendo anos sem produção/comercialização de alguns dos produtos usando o seu nome qualificado.

Para a análise da evolução das quantidades, preços e valores da produção, através de índices e taxas de crescimento, só foram consideradas por razões metodológicas, os produtos para os quais se possuem dados para todos os anos do período em estudo (1997 a 2001).

As taxas de crescimento constam de um quadro e são subdivididas em: anuais, acumulados (durante o período) e médias.

Os índices, ou números índices, são números relativos expressos aqui em percentagens, que permitem comparar os valores de uma variável ao longo do tempo. Sobre estes convém apresentar algumas explicações metodológicas; no caso vertente foi utilizado o índice de Fisher. Ele corresponde à média geométrica dos índices de Laspeyres e Paasche, que tiveram de ser previamente calculados para as quantidades, preços e valores dos vários produtos de cada sector.

Assim as respectivas fórmulas são:

$$F(q)_0^t = \sqrt{L(Q)_0^t \times P(Q)_0^t} = \sqrt{\frac{\sum q_{it} \times p_{io}}{\sum q_{io} \times p_{io}}} \times \sqrt{\frac{\sum q_{it} \times p_{it}}{\sum q_{io} \times p_{it}}}$$

$$F(p)_0^t = \sqrt{L(P)_0^t \times P(P)_0^t} = \sqrt{\frac{\sum p_{it} \times q_{io}}{\sum p_{io} \times q_{io}}} \times \sqrt{\frac{\sum p_{it} \times q_{it}}{\sum p_{io} \times q_{it}}}$$

$$F(v)_0^t = F(q)_0^t \times F(p)_0^t = \frac{\sum p_{it} \times q_{it}}{\sum p_{io} \times q_{io}}$$

LEGENDA:

$F(q)_0^t$: Índice de quantidades de Fisher

$F(p)_0^t$: Índice de preços de Fisher

$F(v)_0^t$: Índice de valores de Fisher

$L(Q)_0^t$: Índice de quantidades de Laspeyres

$P(Q)_0^t$: Índice de quantidades de Paasche

$L(P)_0^t$: Índice de preços de Laspeyres

$P(P)_0^t$: Índice de preços de Paasche

qit: Quantidade do produto i no ano t

qio: Quantidade do produto i no ano base (1997)

pit: Preço do produto i no ano t

pio: Preço do produto i no ano base (1997)

Resta responder à questão de saber porque se escolheu o índice de Fisher:

No aspecto formal, todas as fórmulas de cálculo para os diferentes tipos de índices devem considerar-se legítimas. Contudo Fisher estudou um conjunto de critérios a que uma “boa” fórmula devia satisfazer e verificou que nenhuma das conhecidas satisfazia todos esses critérios. Estes são:

- 1 – **Boa determinação**: o índice nunca pode anular-se, ser infinito ou indeterminado.
- 2 – **Identidade**: o índice deve ser igual à unidade, quando calculado para o ano base.
- 3 – **Homogeneidade**: o índice deve ser independente das unidades em que se exprimem as quantidades.
- 4 – **Proporcionalidade**: o índice é multiplicado por h, quando os preços aumentam todos numa proporção h.
- 5 – **Reversão dos factores**: numa mesma fórmula o produto de um índice de quantidades e um índice de preços deve dar origem a um índice de valores.
Obs: demonstra-se que as fórmulas de Laspeyres e de Paasche não satisfazem este critério.
- 6 – **Reversão no tempo**: o produto de um índice calculado para a época t, com base na época 0 (base), pelo mesmo índice depois de invertidas as épocas, deve ser igual à unidade.
Obs: demonstra-se que o índice de Laspeyres também não satisfaz este critério.

7 – **Circular:** dada uma sucessão de índices (de preços ou quantidades), o seu produto deve verificar a seguinte condição:

$$I_{1/0} \times I_{2/1} \times \dots \times I_{t/t-1} = I_{t/0}.$$

Obs: demonstra-se que nem o índice de Laspeyres, nem o de Paasche, nem o de Fisher verificam este critério.

Pelo exposto, verifica-se que as fórmulas de Fisher são as que mais aderem aos critérios mencionados, embora apresentem maior complexidade de cálculo.

Por outro lado, no caso vertente foi possível dispor de todos os dados necessários para os cálculos ao longo do período em análise, pelo que se optou por esta metodologia.

I - Queijos (com nomes protegidos)

Considerações:

A produção comercializada de queijos com nomes protegidos é da ordem dos 2% da produção total de queijos curados no País (Anexo I; Quadro I).

A primeira aumentou em 43% a respectiva produção entre 1997 e 2001, atingindo em 2001 cerca de 1,5 milhares de toneladas, enquanto que a segunda evoluiu em sentido inverso (-21%).

O valor da produção dos queijos com nomes protegidos aumentou permanentemente ao longo do período de referência (Gráfico 2), atingindo em 2001 e a preços correntes cerca de 13 milhões de euros.

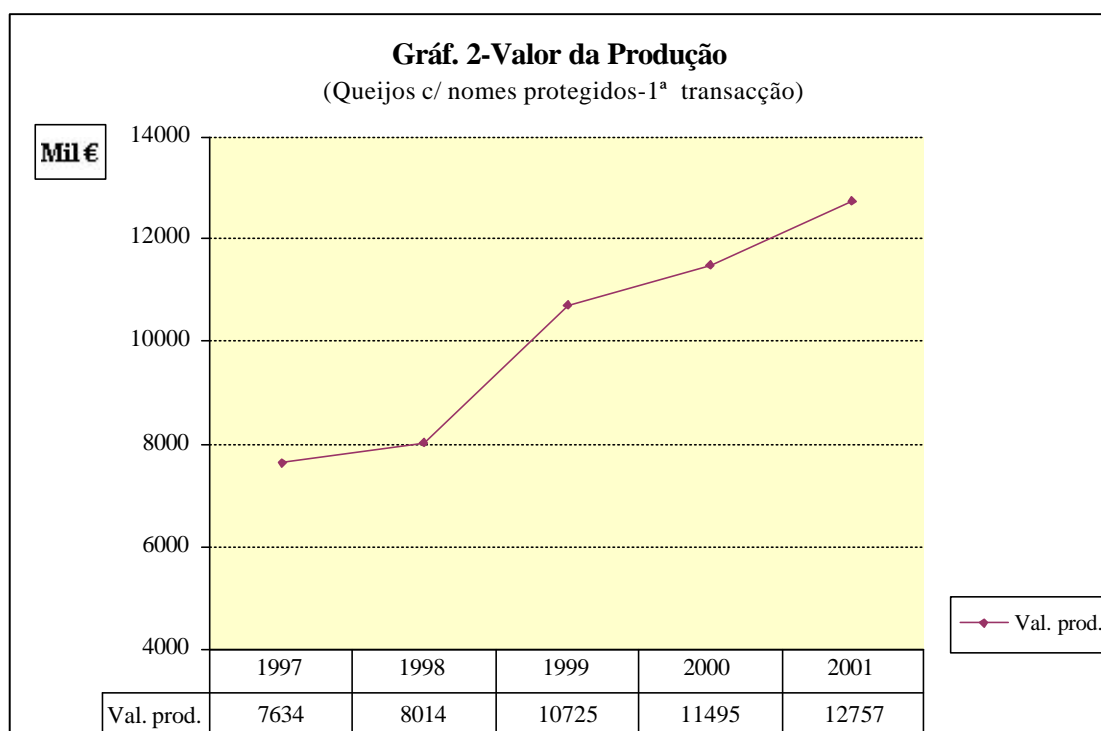
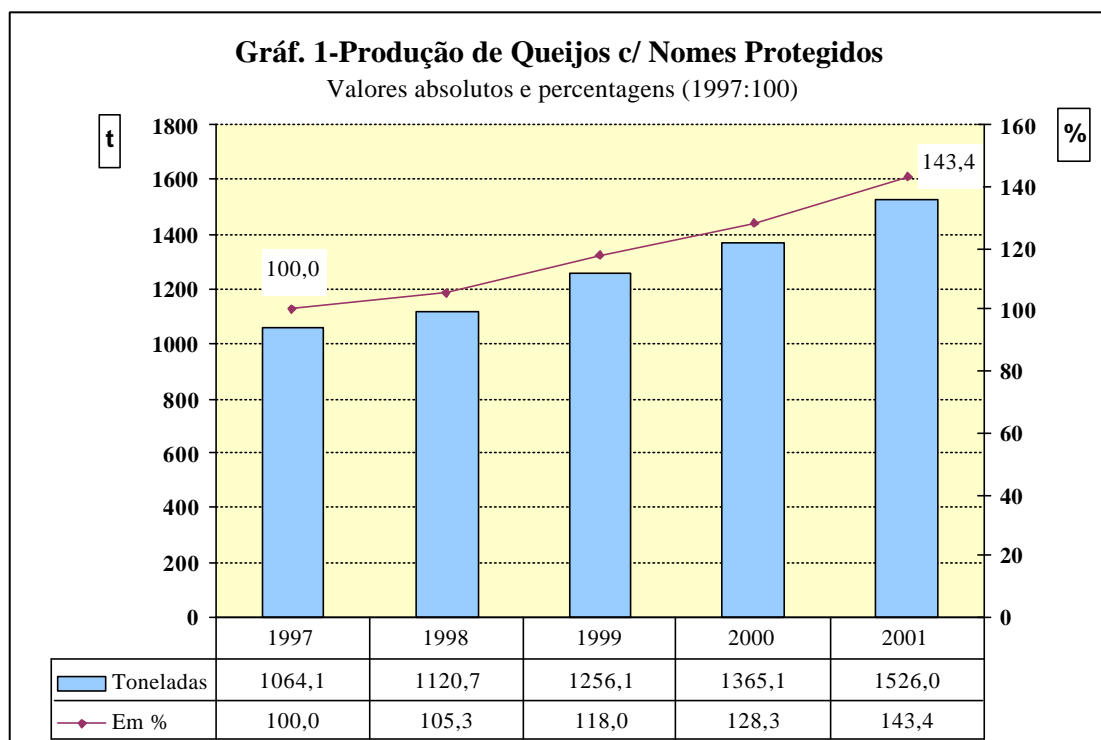
Estes valores foram calculados multiplicando as quantidades vendidas pelos preços mais frequentes de cada queijo, em cada ano.

Para o cálculo dos índices de quantidades, preços e valores foi seleccionado um sub-conjunto de 11 queijos com nomes protegidos com condições para o efeito (ver metodologia). Estes representavam em 2001 mais de 99% da respectiva produção total.

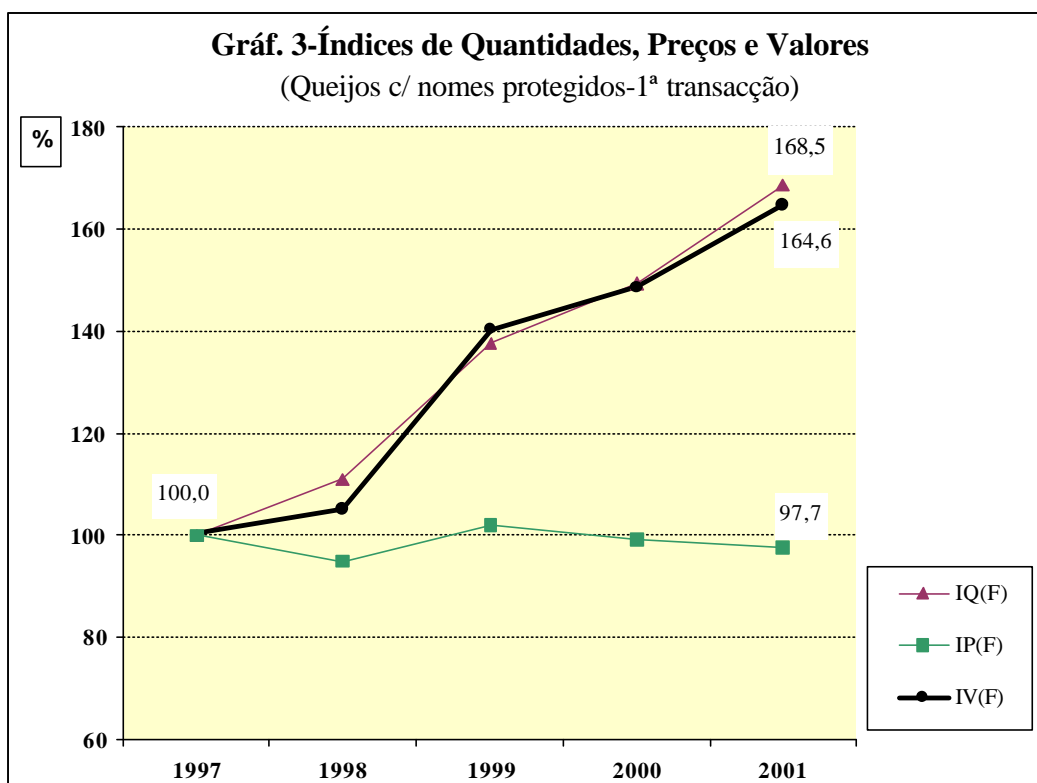
Avaliando os respectivos índices de Fisher e as taxas de crescimento correspondentes (página 4), verifica-se que o índice de valores cresceu significativamente, atingindo um aumento de 65% em 2001. Isto ficou a dever-se ao acréscimo substancial das quantidades vendidas, ao passo que os preços ao longo do período decresceram ligeiramente.

A taxa de crescimento médio para o índice de valores foi da ordem dos 13%.

Os dados estatísticos sobre estes queijos podem ser consultados no Anexo I.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (*vêr metodologia*)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 1 – Evolução das Taxas de Crescimento

(1997=100)

Unidade: %

| Variáveis | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|------|------|------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | 10,8 | 24,3 | 8,6 | 12,6 | 68,5 | 13,9 |
| Preços | -5,2 | 7,5 | -2,5 | -1,6 | -2,3 | -0,6 |
| Valores | 5,0 | 33,6 | 5,8 | 10,8 | 64,6 | 13,3 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $((I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

II - Carnes de Bovino (com nomes protegidos)

Considerações:

A produção comercializada de carnes de bovino com nomes protegidos, relativamente ao total de abates de bovinos aprovados para consumo, variou de 1,3% a 1,9% no período em estudo (Anexo II, Quadro 5). Registaram-se nestes dois grupos quebras significativas nas respectivas quantidades em 1998, da ordem dos 11 a 12%. Os anos seguintes foram de crescimento.

De modo geral, esta quebra terá resultado da não recuperação do mercado de carne de bovino devido ao efeito da BSE, que deflagrou em 1996.

O valor da produção das carnes de bovino com nomes protegidos reflectiu o fenómeno acima descrito. Este valor atingiu 9 milhões de euros em 2001, a preços correntes, e foi estimado multiplicando as quantidades vendidas pelos respectivos preços mais frequentes.

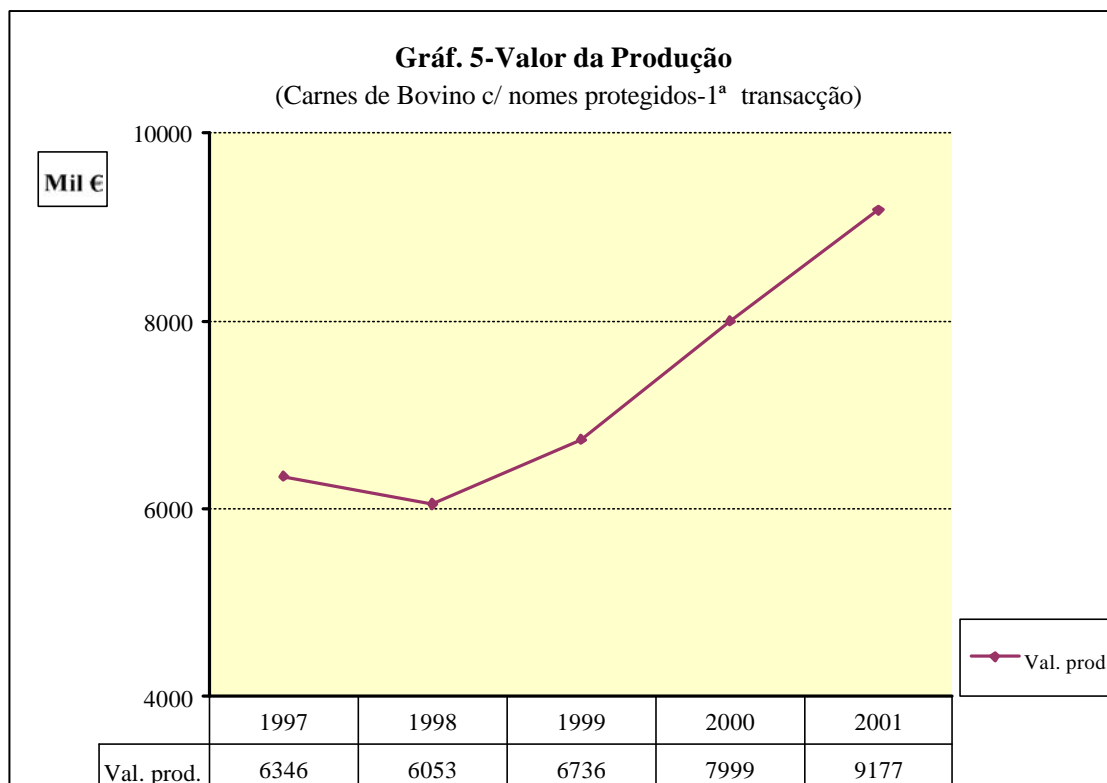
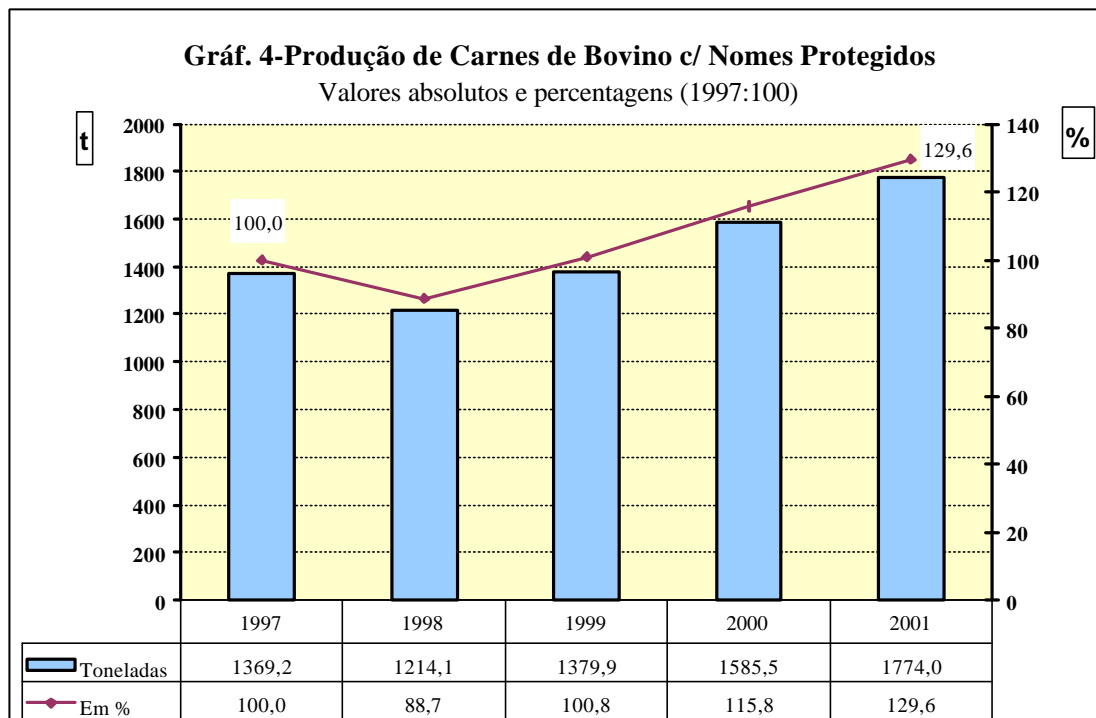
Do conjunto das 11 carnes com nomes protegidos produzidas em 2001, apenas foram seleccionadas 6 para o cálculo dos índices entre 1997 e 2001 (Anexo II, Quadros 7 a 9). Vigorou o critério de que o subconjunto destas 6 carnes foram produzidas sem interrupção no período em análise. Estas representaram em 2001 cerca de 80% da quantidade total do referido conjunto.

Por outro lado, no cálculo dos índices apenas se consideraram as seguintes categorias: Vitelos, Novilhos e Novilhas, por serem as mais significativas.

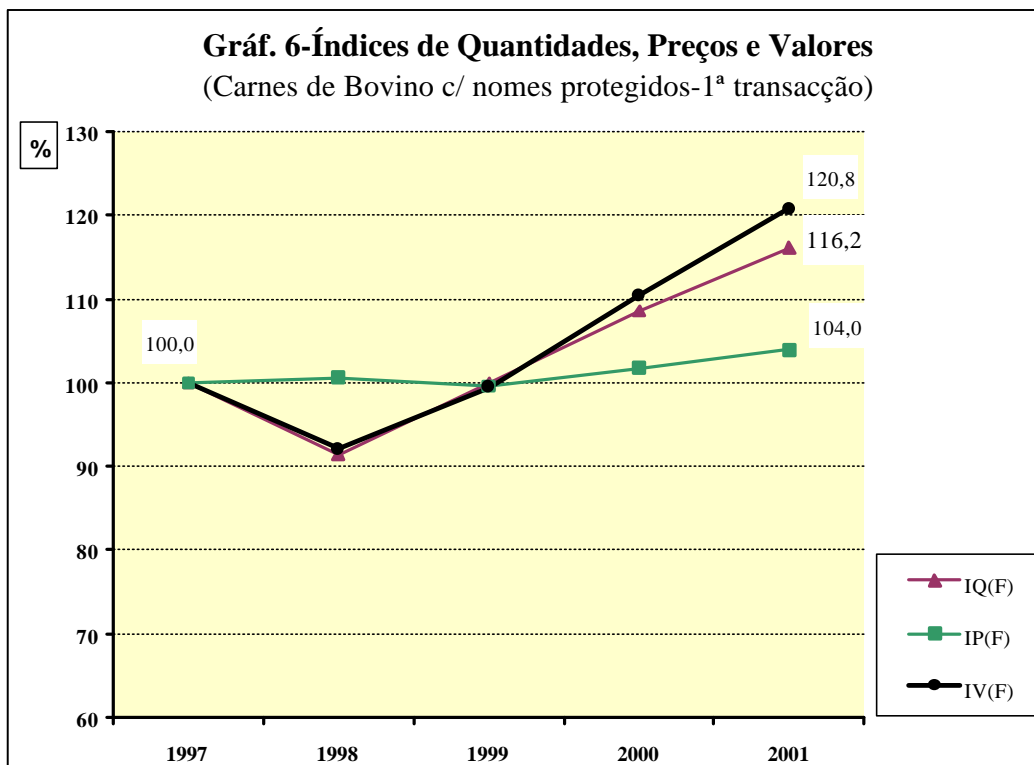
Analisando os índices no gráfico 6, conclui-se que o índice de valores atinge um aumento de 20,8% e que o único ano em que desceu foi o de 1998 devido ao decréscimo nas quantidades produzidas e comercializadas. Os índices de valores e quantidades seguem trajectórias muito próximas, ao passo que o dos preços se caracteriza pela estabilidade.

A taxa de crescimento médio para o índice de valores foi da ordem dos 5%

Os dados estatísticos sobre estas carnes podem ser consultados no AnexoII



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (vêr metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 2 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1997=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|------|------|------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | -8,5 | 9,2 | 8,7 | 7,0 | 16,2 | 3,8 |
| Preços | 0,7 | -1,0 | 2,1 | 2,2 | 4,0 | 1,0 |
| Valores | -7,9 | 8,1 | 11,0 | 9,3 | 20,8 | 4,8 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $((I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

III - Carnes de Ovino (com nomes protegidos)

Considerações:

A produção comercializada de carnes de ovino com nomes protegidos representa, em relação ao total de abates de ovinos aprovados para consumo, cerca de 6%. Exceptuam-se os anos de 1999 e 2000 (Anexo III; Quadro 11).

Em 1999 o total de abates de ovinos aprovados para consumo aumentou cerca de 24% relativamente ao ano anterior; porém o correspondente aumento das carnes de ovino com nomes protegidos foi muito mais substancial (73%). Isto não se explica pela entrada de novas carnes no mercado, mas sim pelos significativos aumentos na categoria de carcaças ≥7 a 13Kg nos casos dos Borregos de Montemor-o Novo e do Nordeste Alentejano.

Esta situação poderá em certa medida estar relacionada com os problemas verificados no consumo da carne de bovino devido à BSE e à subsequente substituição por carnes alternativas com elevada elasticidade na procura; suplementarmente dever-se-á ter em conta as campanhas promocionais efectuadas nas Grandes Superfícies.

O valor da produção destas carnes reflectem o aspecto supracitado, verificando-se um pico de cerca de 2 milhões de euros em 1999, que decresce para cerca de 1 milhão e 400 mil euros em 2001. Estes valores foram estimados utilizando os preços mais frequentes para cada caso.

No cálculo dos índices foram seleccionadas 5 carnes de ovinos, das 6 existentes, tendo ficado de fora apenas a carne de Cordeiro de Barroso, cuja produção iniciada em 2000 representava apenas 2% do total destas carnes em 2001.

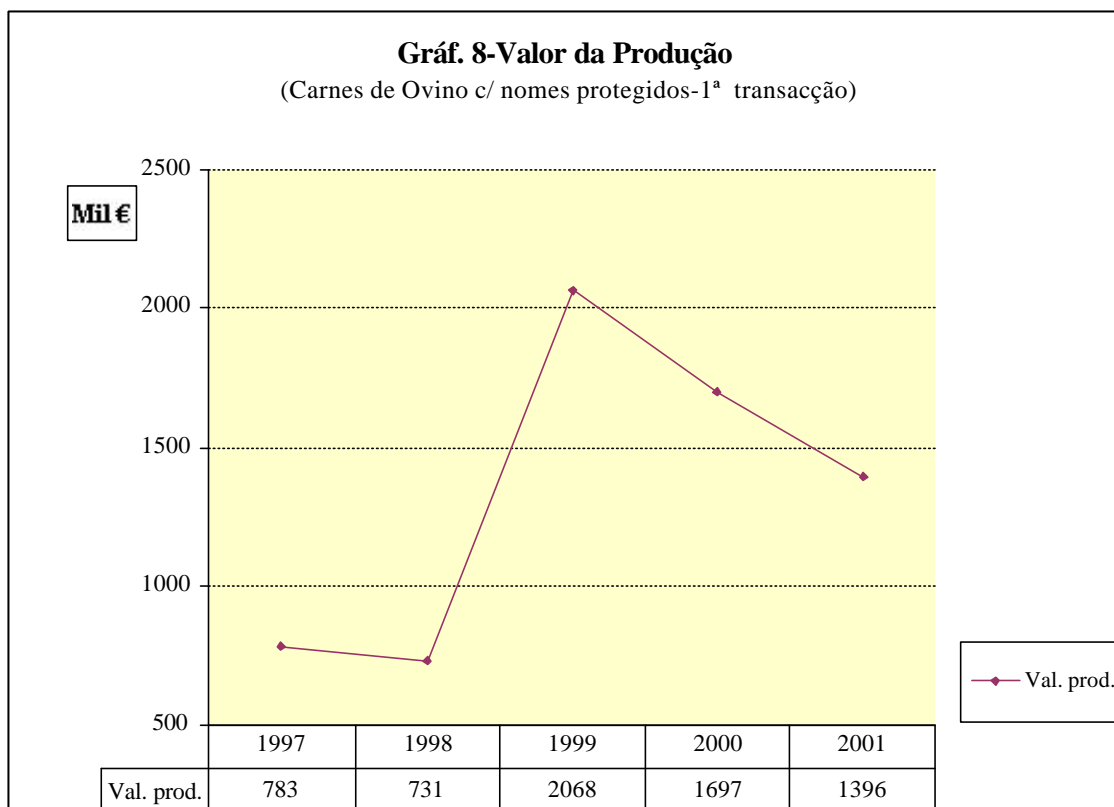
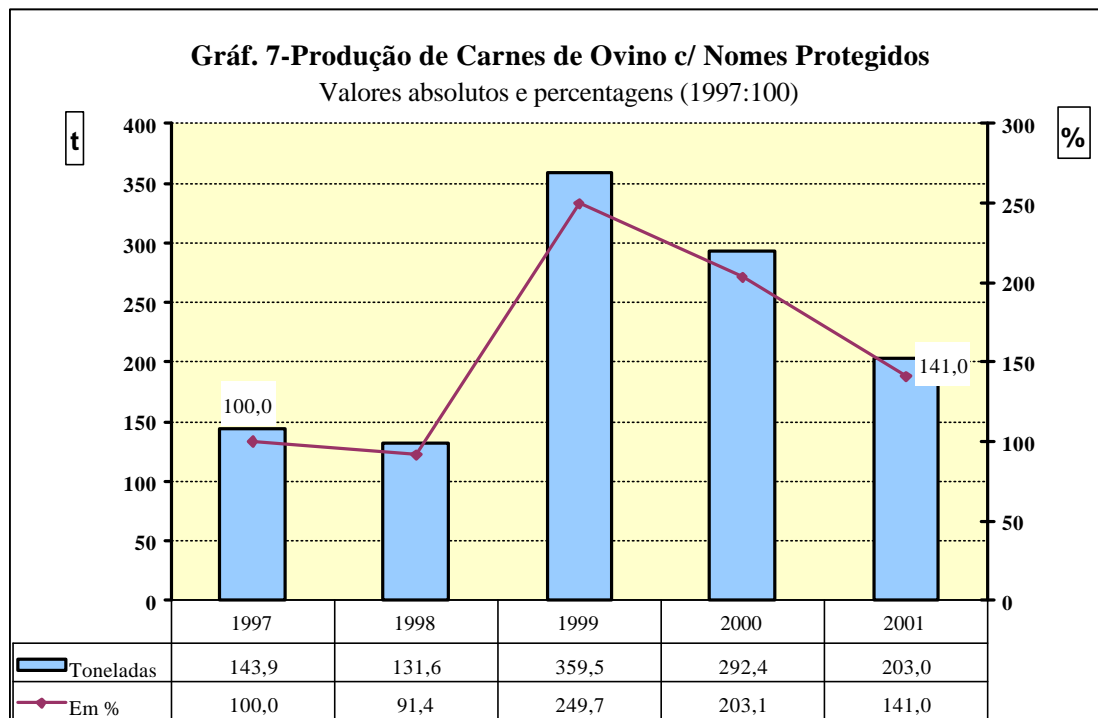
O ano de base escolhido foi o de 1998, de modo a poder incluir o Borrego do Nordeste Alentejano, cujo peso em 2001 foi de cerca de 58%.

A análise dos índices no Gráfico 9 demonstra uma grande proximidade entre os índices de quantidades e de valores, com um máximo em 1999.

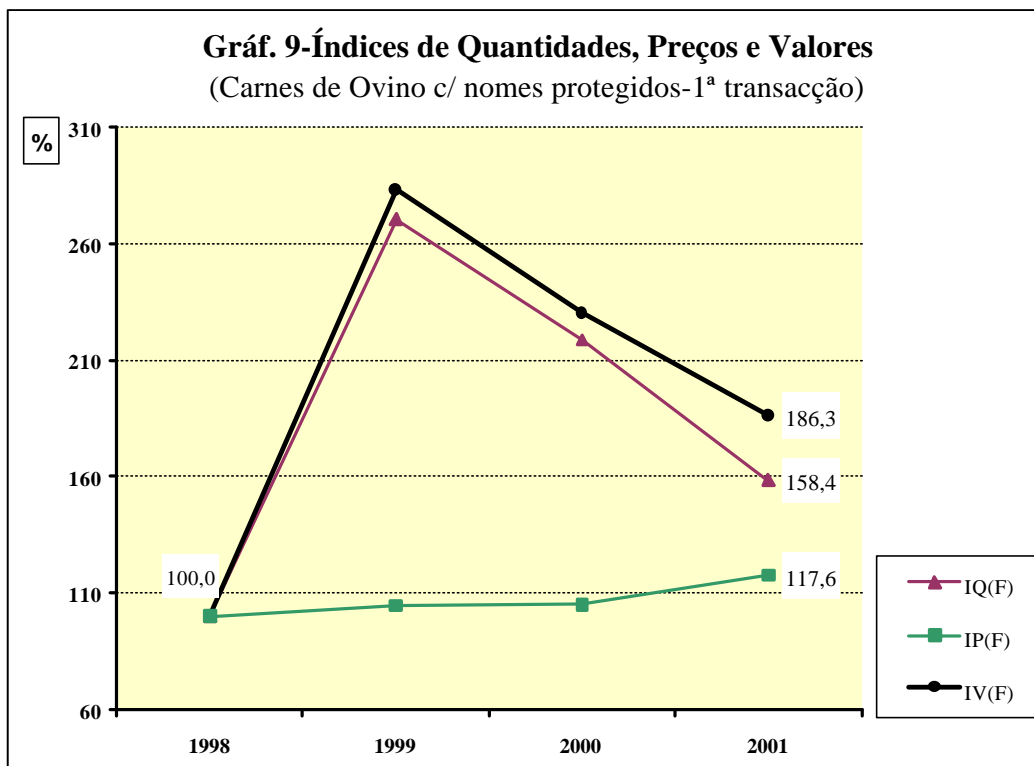
A linha do índice de preços apresenta uma ligeira tendência de aumento ao longo dos anos em análise.

A taxa de crescimento médio para o índice de valores foi da ordem dos 23% (Quadro 3).

Os dados estatísticos sobre estas carnes podem ser consultados no Anexo III.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 3 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1998=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas Crescimento Anuais | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|--------------------------|-------|-------|----------------------|--------|
| | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | 170,4 | -19,1 | -27,5 | 58,4 | 16,6 |
| Preços | 4,7 | 0,5 | 11,8 | 17,6 | 5,6 |
| Valores | 182,9 | -18,7 | -19,0 | 86,4 | 23,1 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $(I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

IV - Carnes de Caprino (com nomes protegidos)

Considerações:

A produção comercializada de carnes de caprino com nomes protegidos representa em números redondos cerca de 2%, do total de abates de caprinos aprovados para consumo. Os anos de 1999 e 2000 constituem exceções relativamente a este aspecto, (Anexo IV; Quadro 16).

O total de abates de caprinos aprovados para consumo, segundo o INE, foi sucessivamente reduzindo entre 1997 e 2001. Porém, os abates (produção) de caprinos com nomes protegidos aumentaram de 1997 a 1999, tendo posteriormente decrescido entre 2000 e 2001, correspondendo por isto o ano de 1999 a um máximo; esta evolução é fundamentalmente devida à tendência evolutiva na produção de Cabrito de Barroso, que é predominante e que em 1999 correspondia a 75% da produção de carnes de caprino com nomes protegidos.

Os valores da produção destas carnes (Gráf.11) tem correspondência com o que foi acima referido sobre a produção, apresentando um máximo de 341 mil euros em 1999, que decresce para 148 mil euros em 2001. Estes valores foram obtidos multiplicando o preço mais frequente pela quantidade produzida e comercializada, para cada caso.

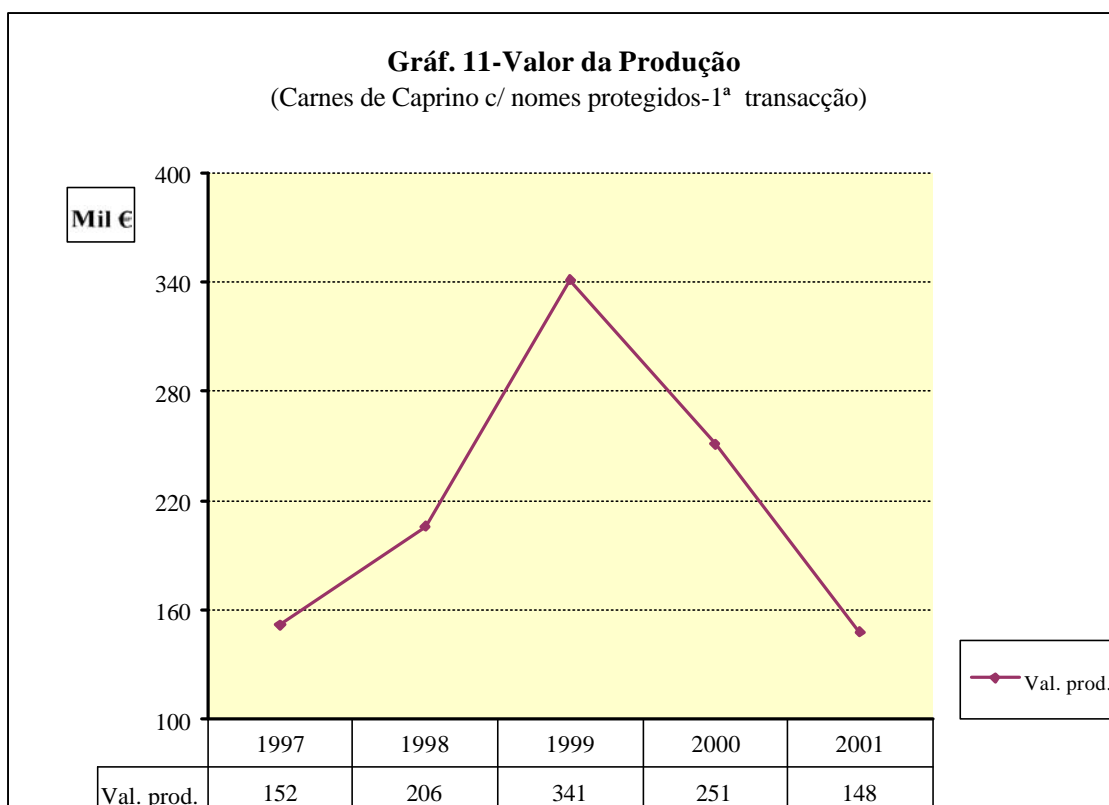
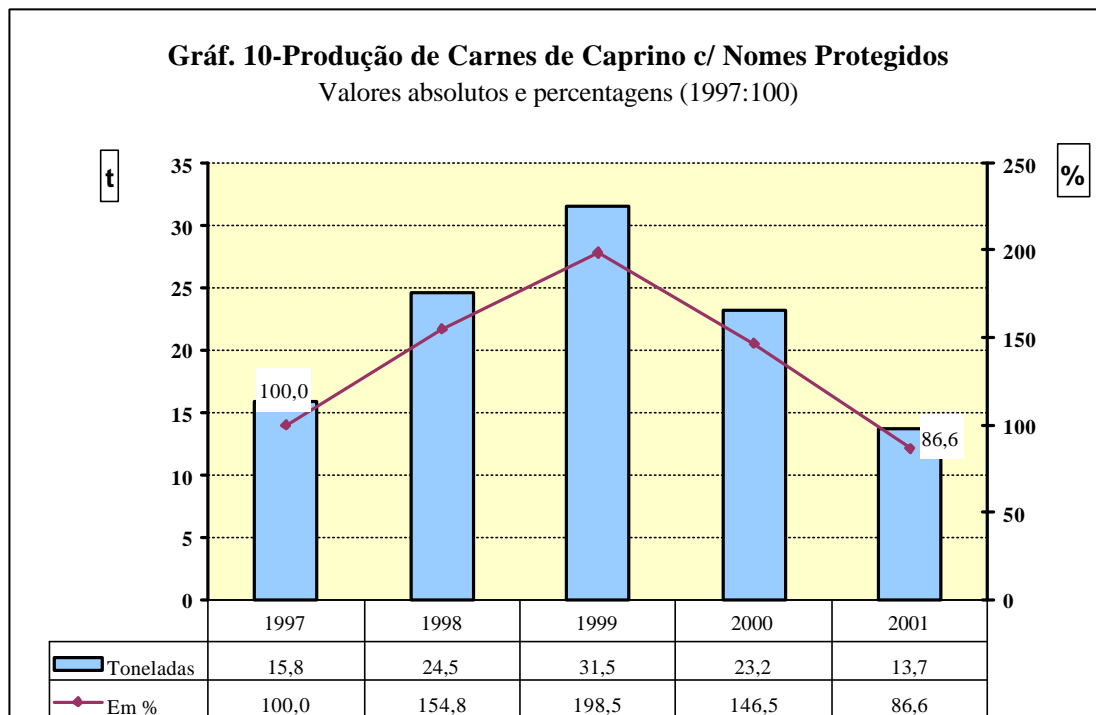
Na elaboração dos índices apenas foram utilizados os dados de 2 destas carnes, ficando excluídos os do Cabrito das Terras Altas do Minho, porque só começou a ser produzido e comercializado como tal a partir de 1998, representando em 2001 cerca de 12% do total das carnes de caprinos com nomes protegidos.

O ano base utilizado foi o de 1997 e a análise dos índices de quantidades e valores, (Gráf. 12), mostra uma primeira fase de crescimento acentuado entre 1997 e 1999, seguindo-se uma fase de decréscimo também acentuado até 2001; os valores deste último ano são inferiores ao do ano base.

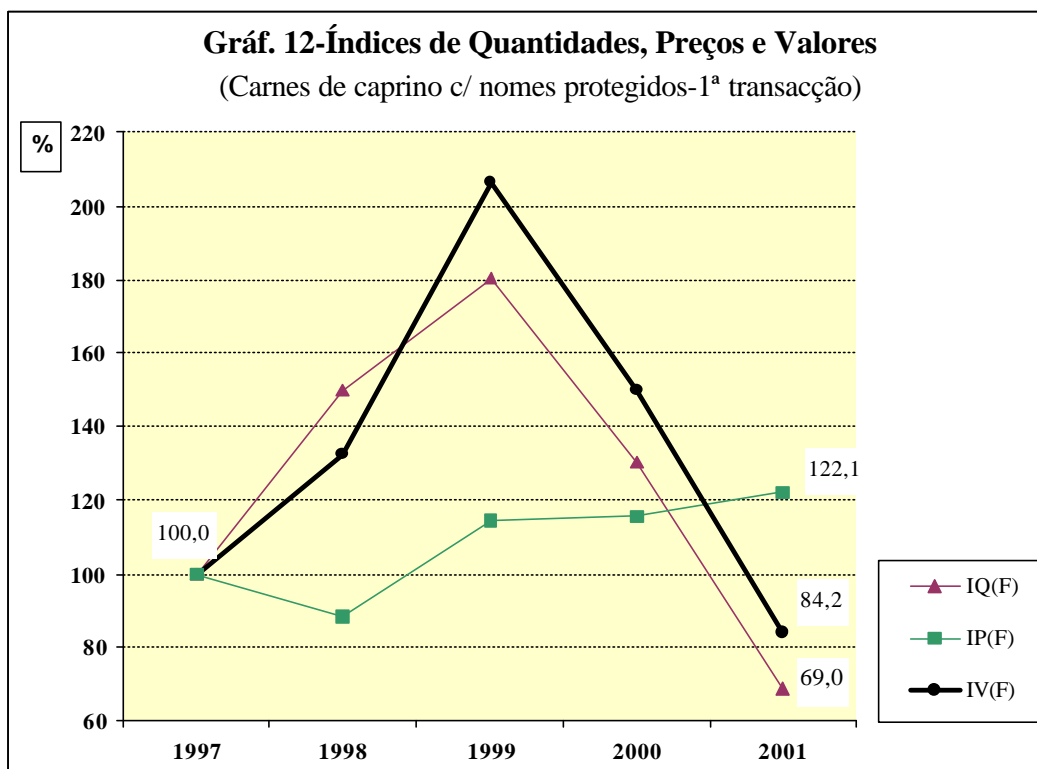
O índice de preços decresce em 1998, para depois crescer continuamente até 2001, mas de modo menos acentuado que os índices anteriores.

A taxa de evolução média para o índice de valores foi de -4,2%.

Os dados estatísticos sobre estas carnes podem ser consultados no Anexo IV.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 4 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1997=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|------|-------|-------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | 49,9 | 20,4 | -27,9 | -47,0 | -31,0 | -8,9 |
| Preços | -11,6 | 29,5 | 0,7 | 5,9 | 22,1 | 5,1 |
| Valores | 32,6 | 55,9 | -27,4 | -43,8 | -15,8 | -4,2 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $((I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

V - Produtos de Salsicharia (com nomes protegidos)

Considerações:

No que se refere aos produtos de salsicharia, não é adequado ter como referência os dados relativos à publicação do INE relativa às “Estatísticas da Produção Agro-Industrial”, uma vez que esta engloba no item “Fabricação de produtos à base de carne: Preparações e conservas de suíno+Enchidos”, um conjunto de produtos que largamente excedem o conjunto de produtos de salsicharia com nomes protegidos que constituem o objecto deste análise.

No que se refere à análise vertente são considerados ao todo 20 produtos, quando se analisam as produções e os valores da produção no período 1997-2001 (vêr Anexo V, Quadros 20 e 21). Por outro lado estes são reduzidos para 10 na análise dos índices, correspondendo aos que foram efectivamente produzidos e comercializados com nome protegido durante todo o período em análise, mas mesmo assim correspondem a uma ponderação de 95% em 2001, relativamente á produção global destes produtos com nomes protegidos.

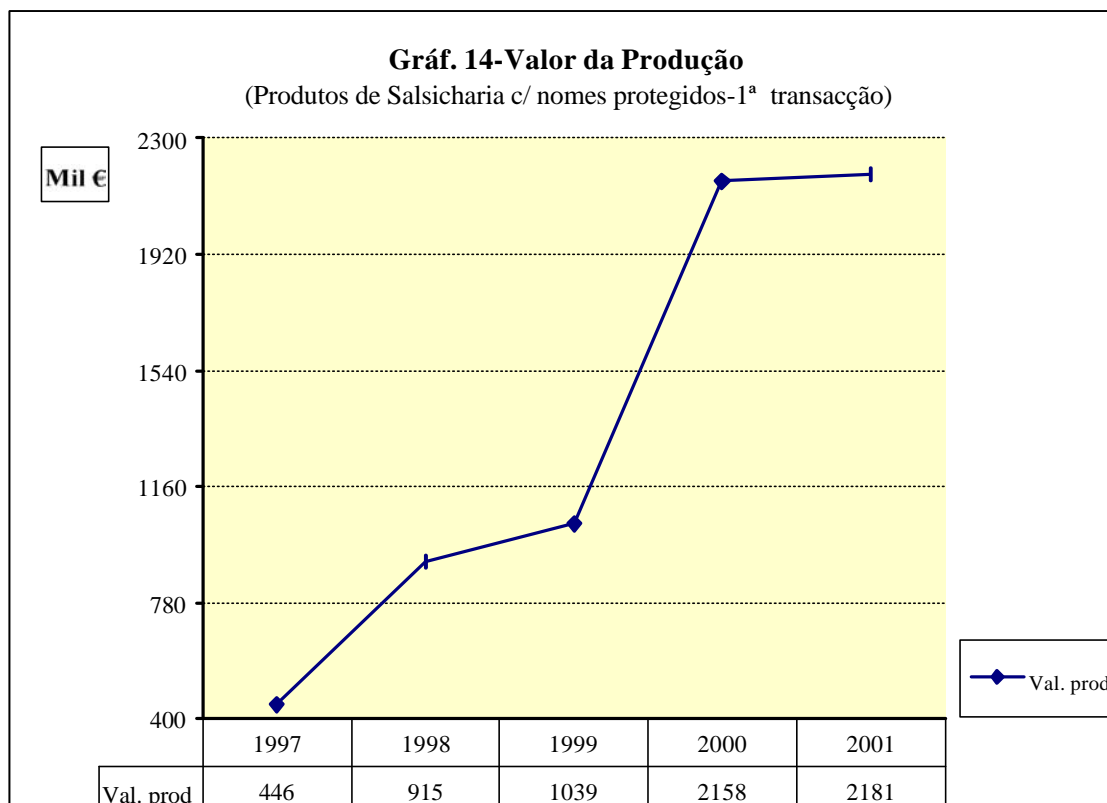
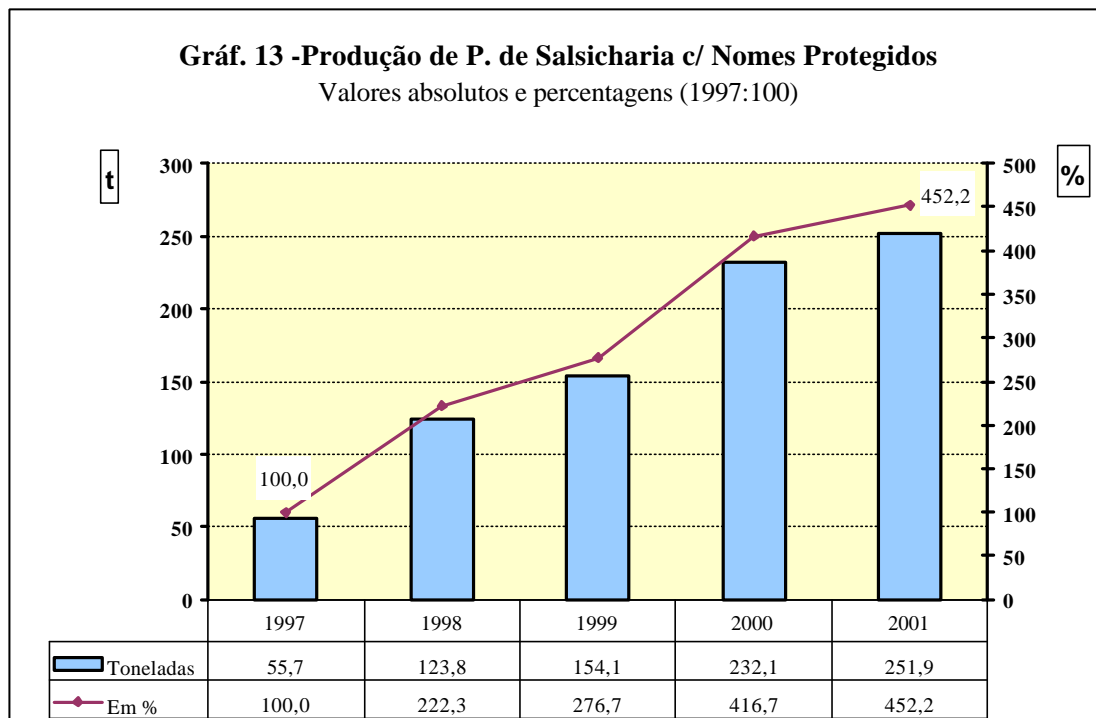
Existe neste caso uma predominância clara, em termos de produção, de Alheira de Mirandela (70% em 2001), seguindo-se a de Presunto de Barrancos (14% em 2001).

A análise da produção (ver Gráf. 13) demonstra uma subida permanente, com especial destaque para os anos de 1998 e 2000 devido a acréscimos substanciais das respectivas produções para quase todos estes produtos. Os valores das produções reflectem a tendência anteriormente referida, que em 2000 é reforçada pelo facto de se ter verificado também o maior aumento anual de preços (16%). Ver: Gráf.14 e Quadro 5.

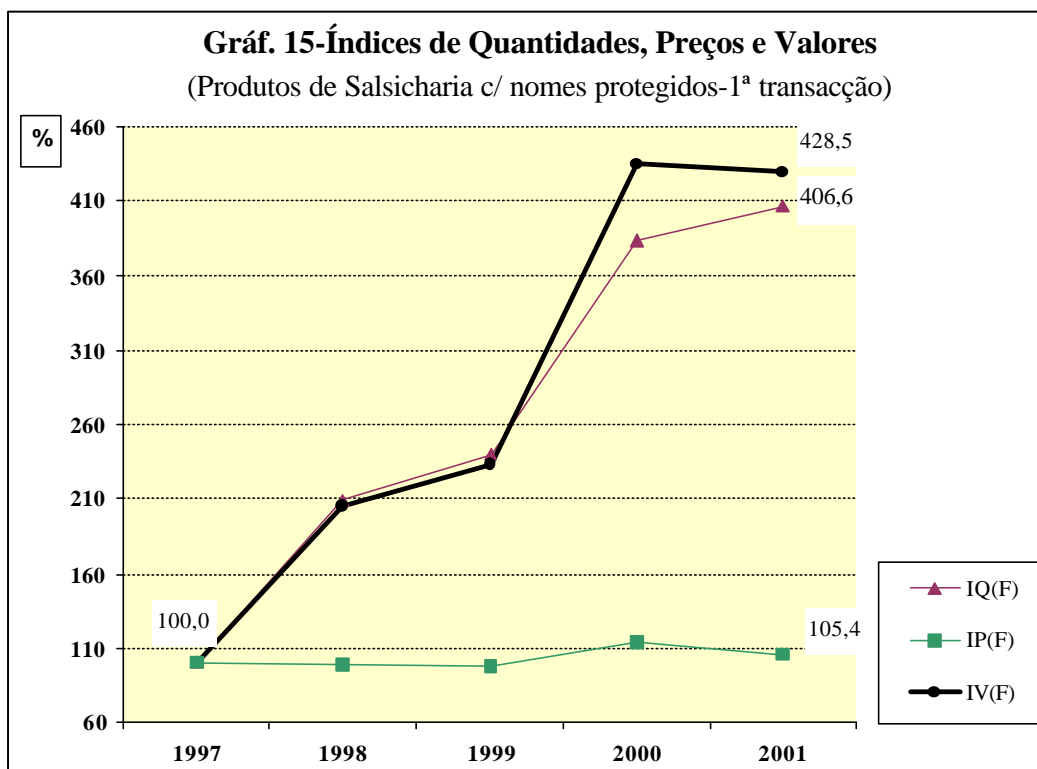
A análise dos índices (Gráf.15) demonstra que houve aumentos acentuados no caso das quantidades e dos valores, que aliás apresentam curvas semelhantes. O índice de preços, pelo contrário, destaca-se por apresentar uma significativa estabilidade.

A taxa de evolução média para o índice de valores foi de 43,9%.

Os dados estatísticos sobre produtos de salsicharia podem ser consultados no Anexo V.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 5 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1997=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|------|------|------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | 108,7 | 14,7 | 60,0 | 6,2 | 306,6 | 42,0 |
| Preços | -1,7 | -1,0 | 16,4 | -7,0 | 5,4 | 1,3 |
| Valores | 105,1 | 13,6 | 86,3 | -1,3 | 328,5 | 43,9 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $((I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

VI - Méis (com nomes protegidos)

Considerações:

A produção comercializada de méis com nomes protegidos representa cerca de 2,0 a 2,6% do total da produção de mel (INE) do País; o ano de 2001 constitui uma excepção com cerca de 3,9% respectivamente (Anexo VI; Quadro 24).

Segundo os dados do INE, a tendência da produção global de mel durante o período foi de aumento. No que se refere aos méis com DOP, a produção baixa em 1998, o que deverá estar relacionado com as condições climatéricas; a partir deste ano verifica-se um crescimento constante e significativo com relevância para o ano de 2001. O Mel do Parque de Montesinho representa em 2001 cerca de 76% destes méis.

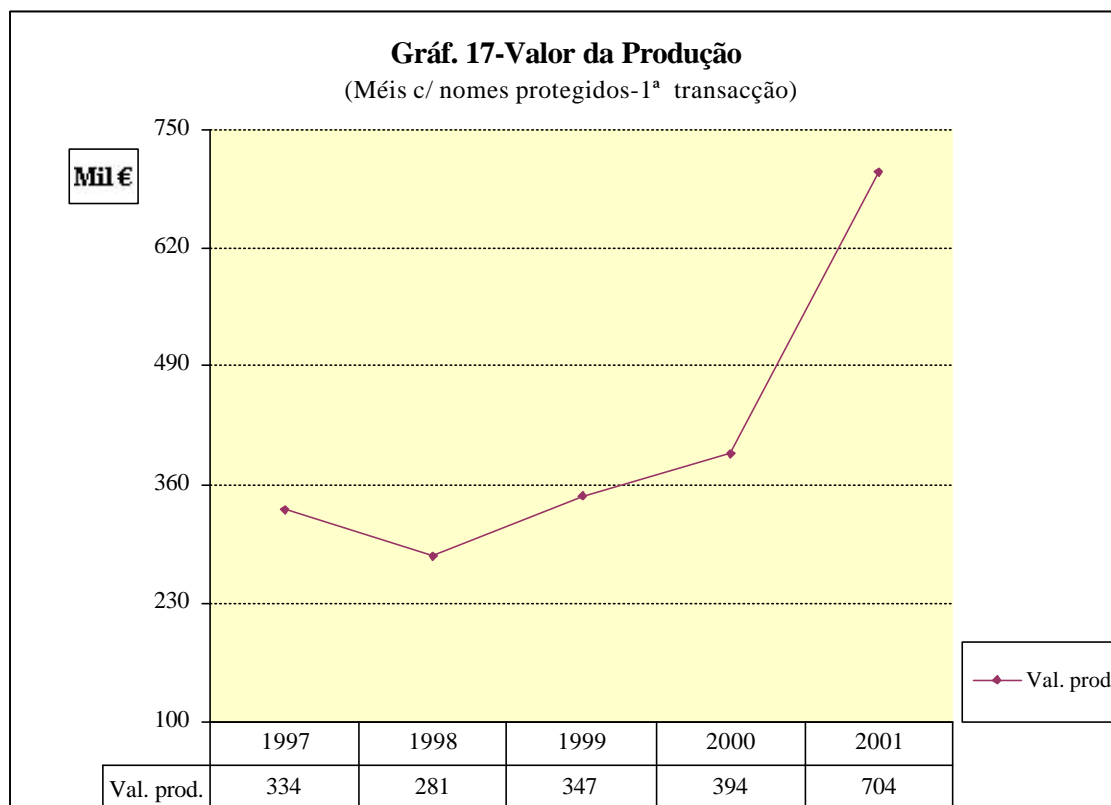
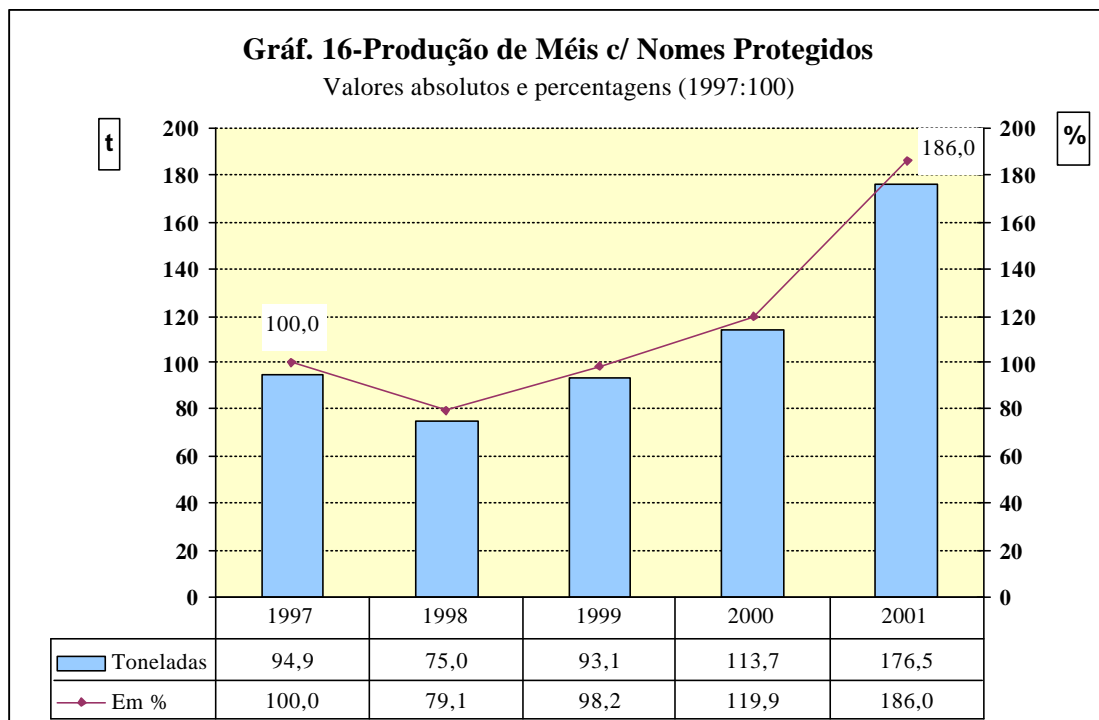
O valor da produção, obtido multiplicando os preços mais frequentes pelas respectivas quantidades, apresenta uma evolução semelhante à das quantidades, reforçada com a redução de preços verificada em 1998. Em 2001 o respectivo valor é da ordem dos 141 mil euros.

No cálculo dos índices apenas são referenciados o Mel do Parque de Montesinho e o Mel da Serra da Lousã, por serem os que foram produzidos e comercializados como tal ao longo de todo o período em análise. De qualquer modo estes dois méis representam em 2001 cerca de 88% dos méis com DOP.

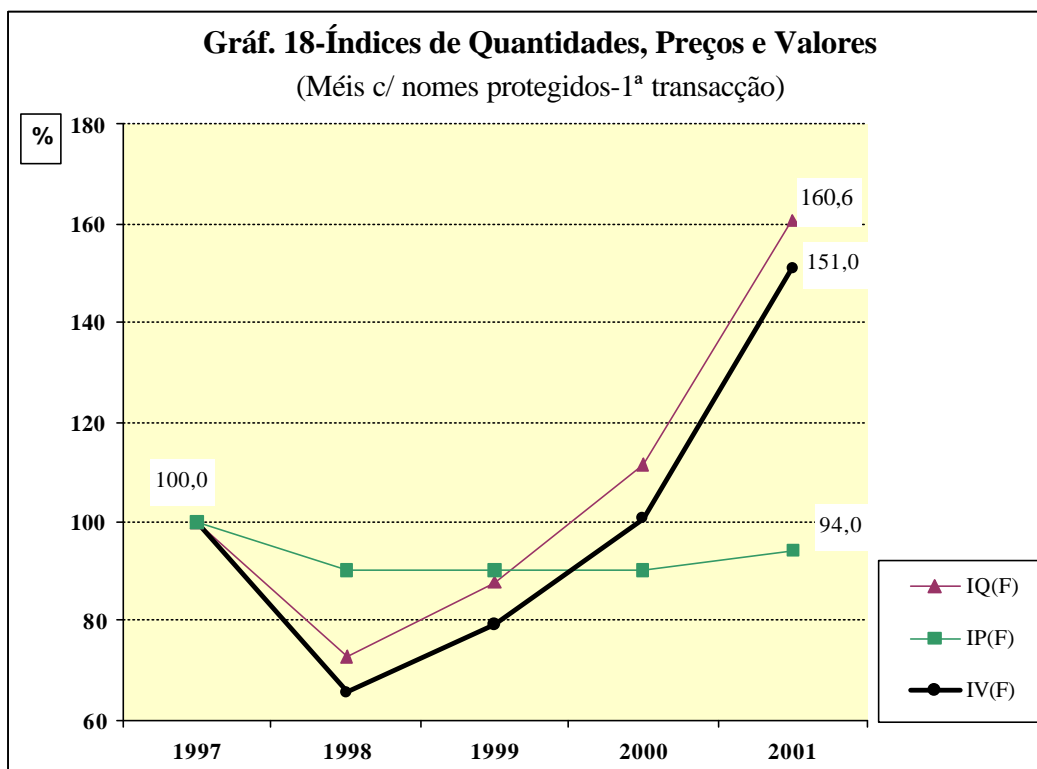
O ano base da análise foi o de 1997, apresentando os índices de quantidades e valores evoluções semelhantes, com reduções em 1998 seguindo-se aumentos contínuos nos anos seguintes. A evolução do índice de preços revela uma relativa estabilidade com tendência para um ligeiro decréscimo.

A taxa de evolução média para o índice de valores foi de 10,8%.

Os dados estatísticos sobre os méis podem ser consultados no Anexo VI.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 6 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1997=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|------|------|------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | -27,2 | 20,6 | 27,0 | 43,9 | 60,6 | 12,6 |
| Preços | -9,6 | 0,0 | -0,1 | 4,2 | -6,0 | -1,5 |
| Valores | -34,2 | 20,6 | 26,9 | 49,9 | 51,0 | 10,8 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $\{(I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1\} \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

VII - Azeites (com nomes protegidos)

Considerações:

A produção comercializada de azeites com nomes protegidos variou entre 0,6% e 3,5%, relativamente à produção total de azeites (Estatísticas Agrícolas – INE). No que se refere ao primeiro grupo destacam-se os anos de 1999 e 2001; as favoráveis condições climáticas e os aumentos significativos da produção do Azeite de Moura, a que se acrescenta em 2001 a do Azeite de Trás-os-Montes, explicam os aumentos verificados nos anos supracitados, em particular o de 2001.

O Azeite de Moura representa por si só, em 2001, cerca de 72% da produção de azeites com DOP.

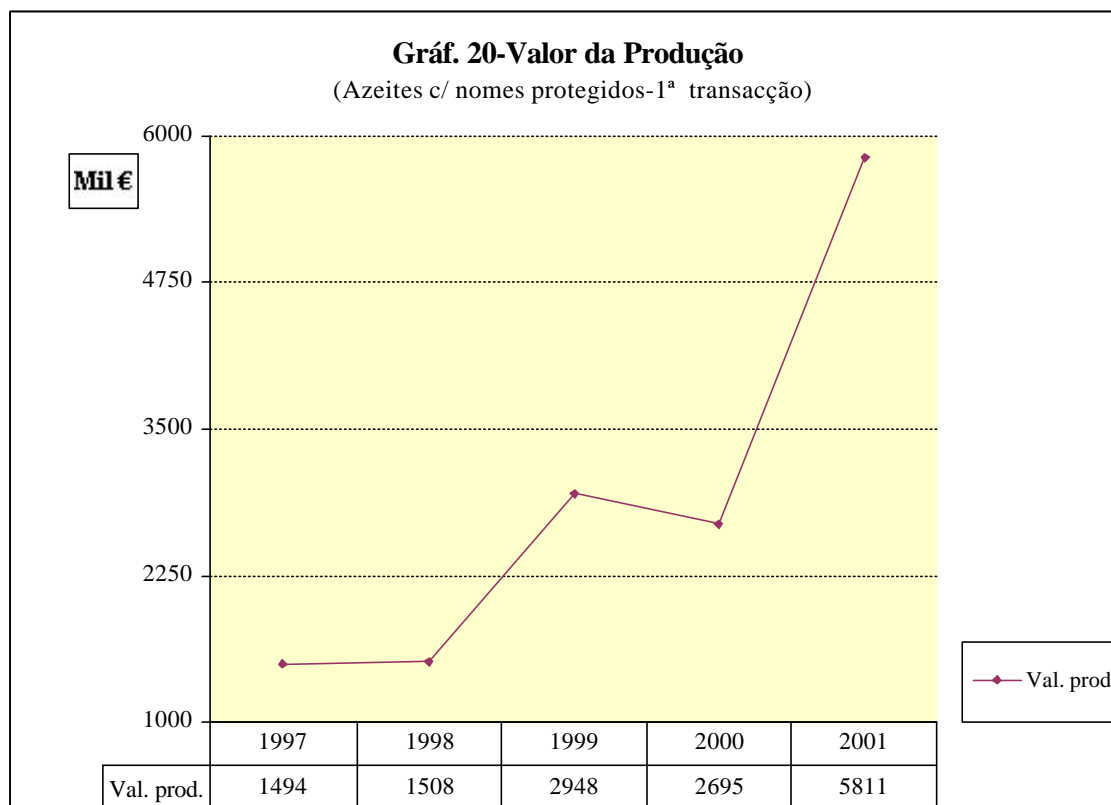
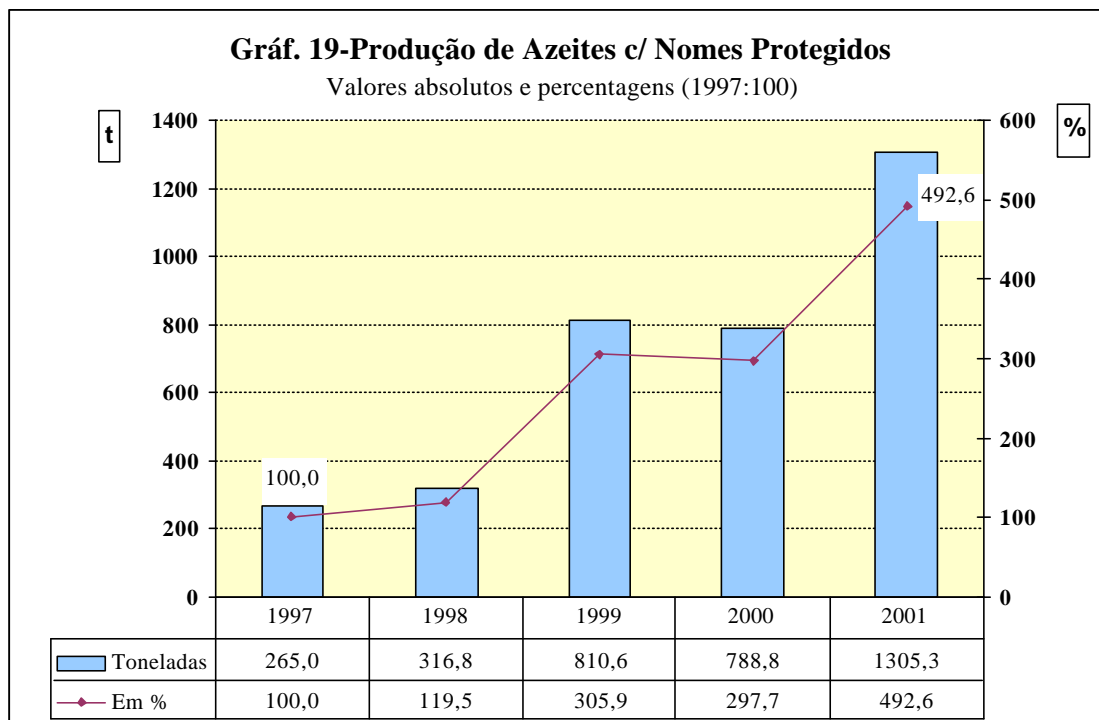
O valor da produção, que se obteve multiplicando os preços mais frequentes pelas quantidades, apresenta uma evolução cujo sentido acompanha o das quantidades, devido à relativa estabilidade dos preços. Este valor aproxima-se dos 6 milhões de euros em 2001.

Para o cálculo dos índices e devido a razões metodológicas, já referidas anteriormente, apenas foram considerados dois dos quatro azeites com nomes protegidos: o Azeite de Trás-os-Montes e o Azeite de Moura, que em 2001 representam cerca de 93% da produção dos azeites com DOP.

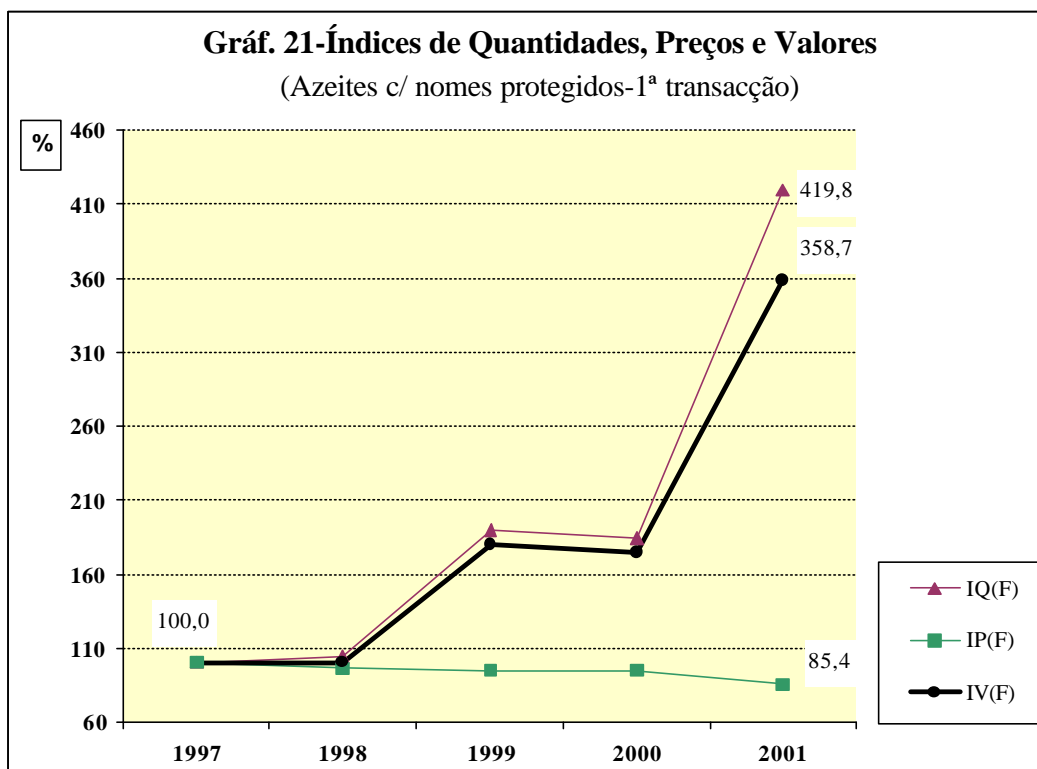
Foi considerado o ano base de 1997 e a evolução dos índices de quantidades e de valores demonstra um padrão semelhante, em que os aumentos mais destacados são os do ano de 2001. O índice de preços é relativamente estável, com uma ligeira tendência para a redução.

A taxa de evolução média para o índice de valores foi de 37,6%.

Os dados estatísticos sobre os azeites podem ser consultados no Anexo VII.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 7 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1997=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|------|------|-------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | 5,2 | 80,4 | -2,6 | 127,2 | 319,8 | 43,1 |
| Preços | -4,0 | -1,0 | -0,4 | -9,8 | -14,6 | -3,9 |
| Valores | 1,0 | 78,6 | -3,0 | 105,0 | 258,7 | 37,6 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $((I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

VIII - Frutos (com nomes protegidos)

Considerações:

Nos últimos dois anos do período em análise foram produzidos e comercializados 13 frutos com nomes protegidos, considerando os Citrinos do Algarve como um só grupo. Destes frutos destaca-se muito acentuadamente a quantidade produzida de Pêra Rocha do Oeste, que representava em 2001 cerca de 85% do total; segue-se o Ananás dos Açores/ S.Miguel com aproximadamente 8% no mesmo ano. A importância relativa das produções destes dois frutos manteve-se ao longo do período, embora com ponderações diferentes.

Mesmo tendo aumentado a produção destes frutos ao longo do período, merece especial referência o ano de 1998, porque representa um destacado máximo das quantidades produzidas. Este valor não é explicado pelas condições climatéricas, que não foram favoráveis para as pomóideas e prunóideas (Estatísticas Agrárias-INE), mas essencialmente pelo aumento espectacular da produção da Pêra Rocha do Oeste, para exportação, devido às condições excepcionais do respectivo mercado nesse ano.

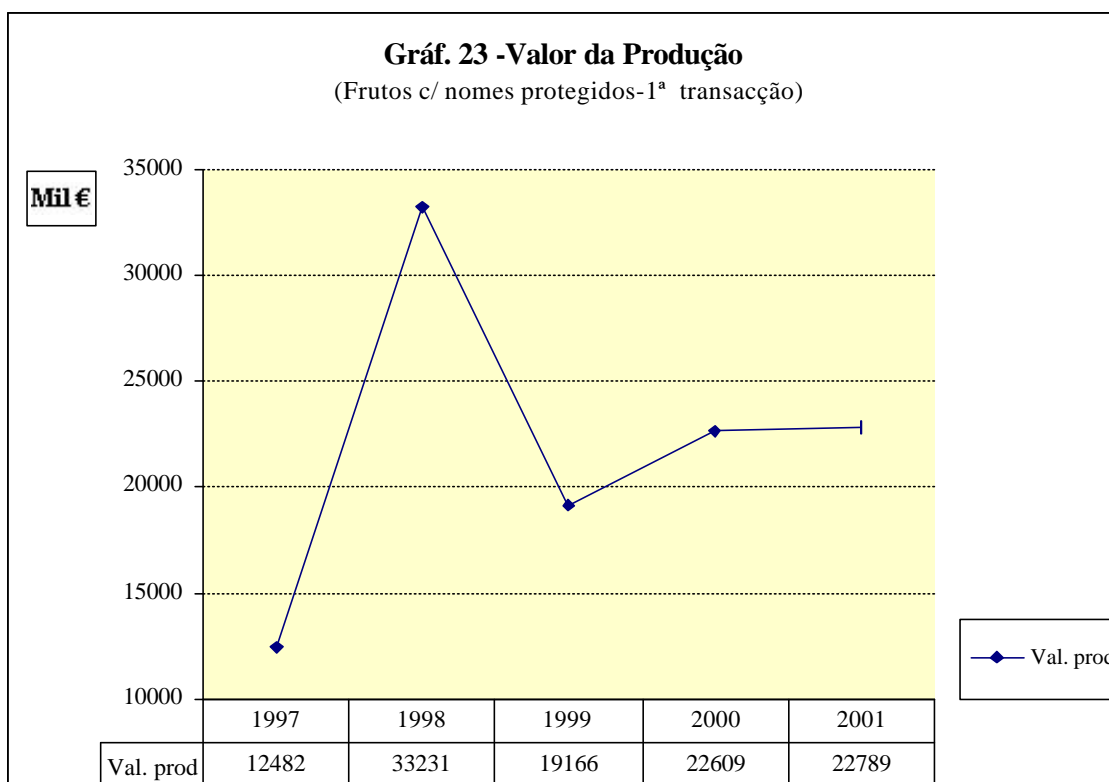
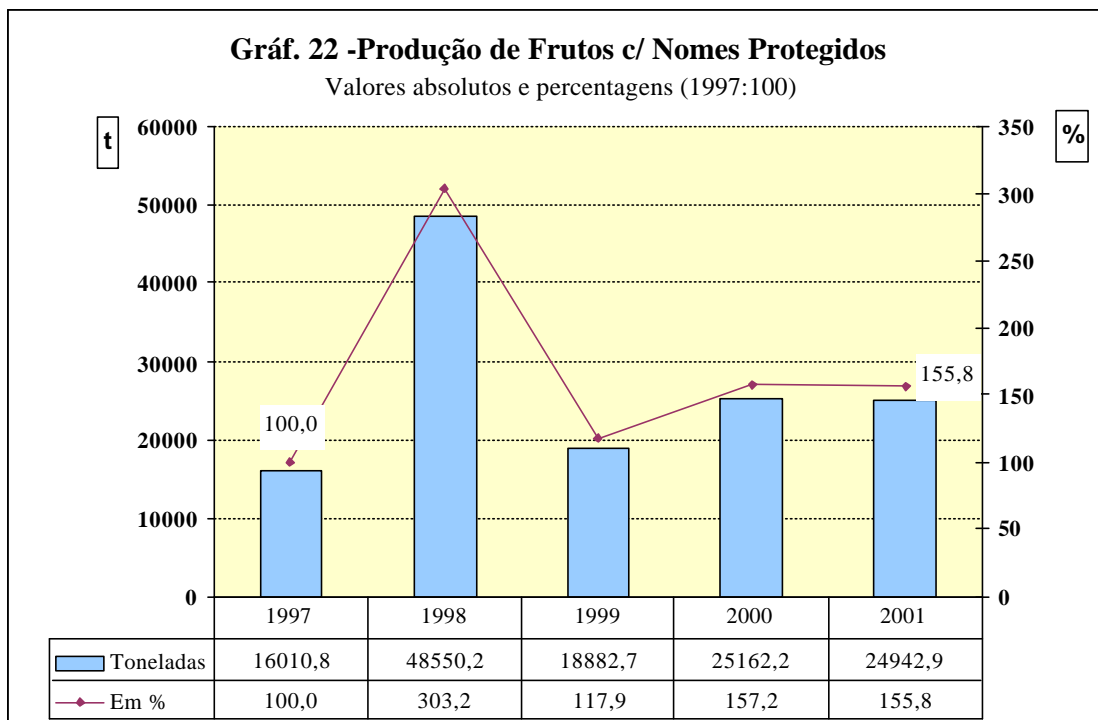
O valor da produção evoluiu de forma semelhante às quantidades produzidas, uma vez que os preços mais frequentes se mantiveram relativamente estáveis com uma taxa de aumento acumulado de 15,9% em 2001.

No cálculo dos índices foram apenas considerados 6 dos 13 frutos, por razões metodológicas já referidas. Eles representam em 2001 cerca de 99% da quantidade produzida de frutos com nomes protegidos.

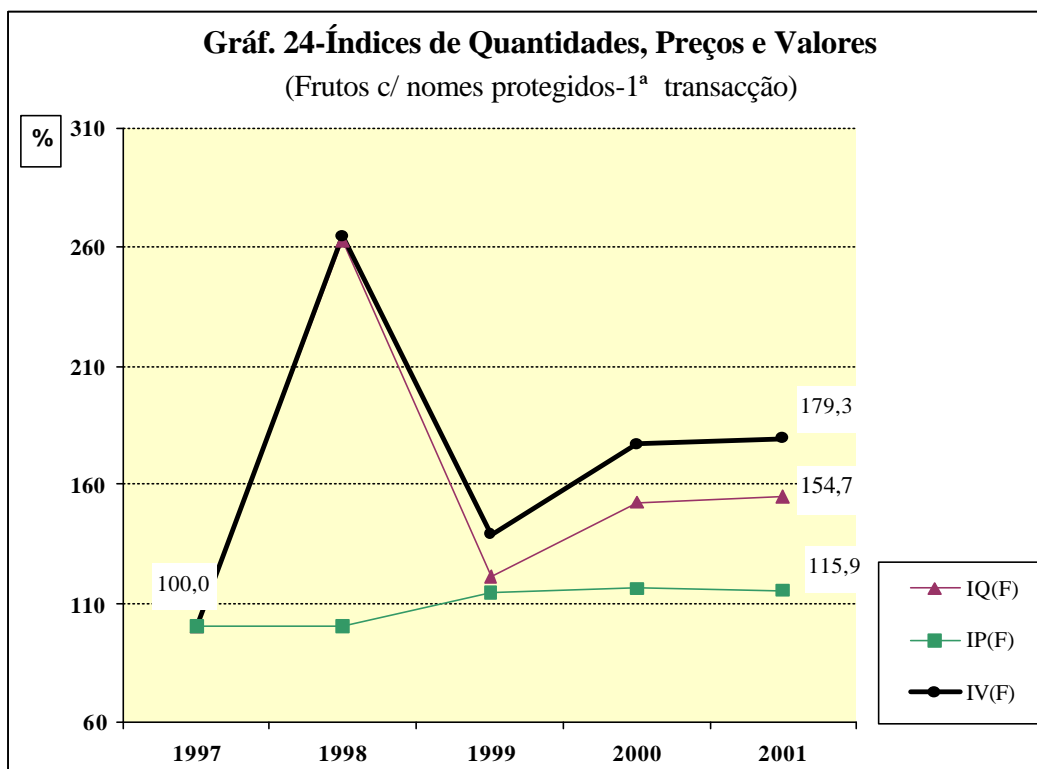
O ano base considerado foi o de 1997, apresentando evoluções muito semelhantes os índices de quantidades e de valores, devido à relativa estabilidade do índice de preços.

A taxa de evolução média para o índice de valores foi de 15,7%.

Os dados estatísticos sobre estes frutos podem ser consultados no Anexo VIII.



Obs: O valor da produção calculou-se multiplicando as quantidades produzidas pelos respectivos preços mais frequentes.



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

Quadro 8 – Evolução das Taxas de Crescimento
(1997=100)

Unidade: %

| Índices | Taxas de Crescimento Anuais | | | | Taxas de Crescimento | |
|--------------------|-----------------------------|-------|------|------|----------------------|--------|
| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | Acumuladas | Médias |
| Quantidades | 162,9 | -53,9 | 25,6 | 1,6 | 54,7 | 11,5 |
| Preços | 0,5 | 14,3 | 1,1 | -0,2 | 15,9 | 3,7 |
| Valores | 164,2 | -47,3 | 27,0 | 1,4 | 79,3 | 15,7 |

Taxas de Crescimento Anuais: $(I_t / I_{t-1} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$

Taxas de Crescimento Médias: $((I_t / I_{t_0})^{1/t} - 1) \times 100$

I_t : Índice de Base Fixa no período t

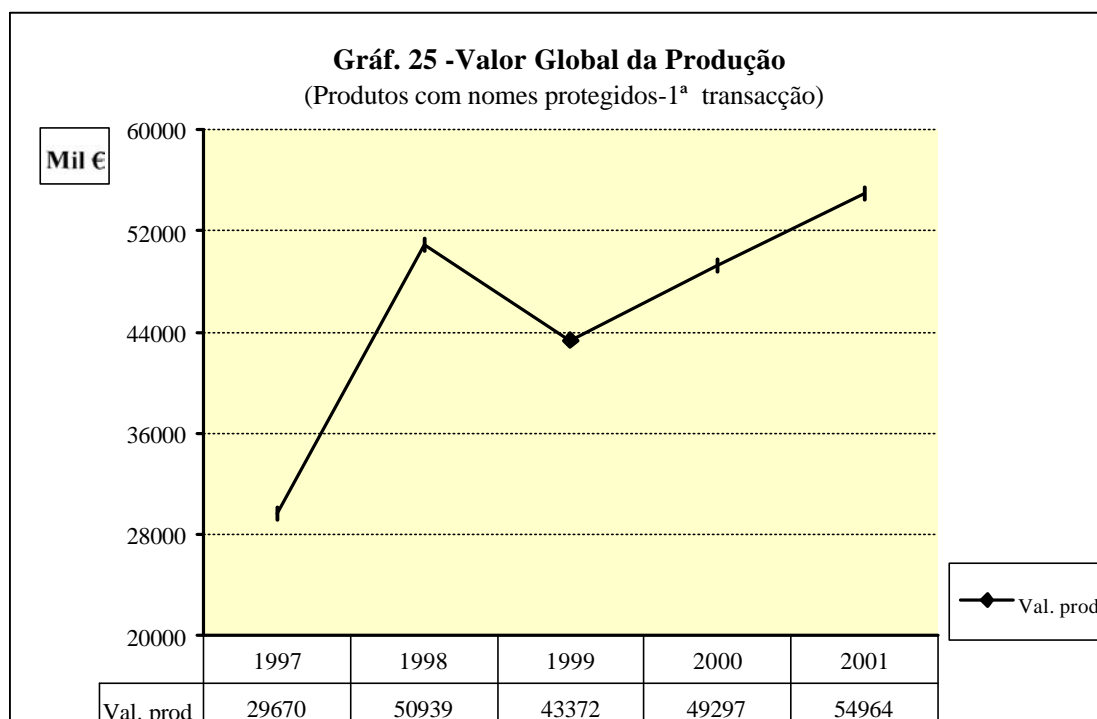
I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997)

IX - Considerações Finais

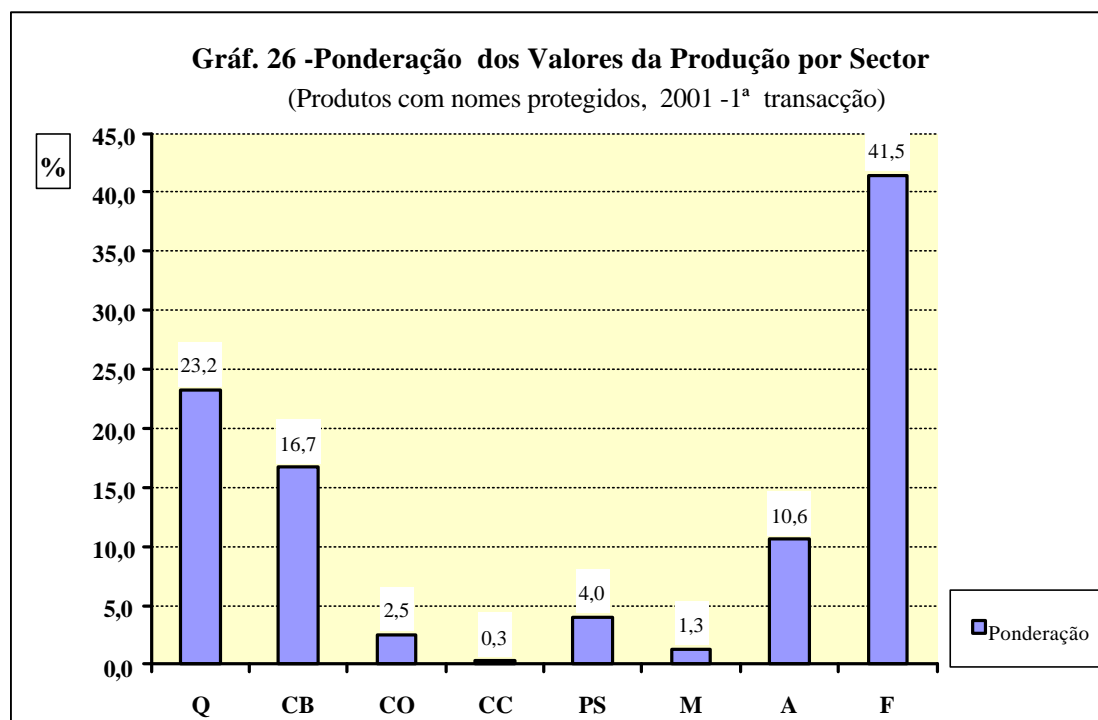
Considera-se pertinente, depois de apresentados os dados por sector, realçarem-se algumas conclusões relativas à totalidade dos produtos com nomes protegidos, embora de forma sucinta e com apoio de alguns gráficos tidos como esclarecedores.

Assim, ao analisar-se o gráfico seguinte verifica-se que os valores da produção a preços correntes, do conjunto dos produtos no período de referência, quase duplicou em 2001 relativamente a 1997. Recorde-se que se incluem aqui todos os produtos, quer tenham sido produzidos e comercializados em parte, quer na totalidade do período.

Os valores da produção aumentaram em quase todos os anos, com excepção de 1999, verificando-se neste último uma quebra relevante; esta ficou a dever-se ao acentuado decréscimo do valor dos Frutos (-47%) e do peso que estes representam no cômputo global.



Tomando em consideração o ano de 2001 e os oito sectores de produtos considerados, fica claro pela leitura do próximo gráfico, que a ponderação relativa dos valores da produção é muito diverso, destacando-se de forma evidente o sector dos Frutos (42%), ao que se segue o dos Queijos (23%).



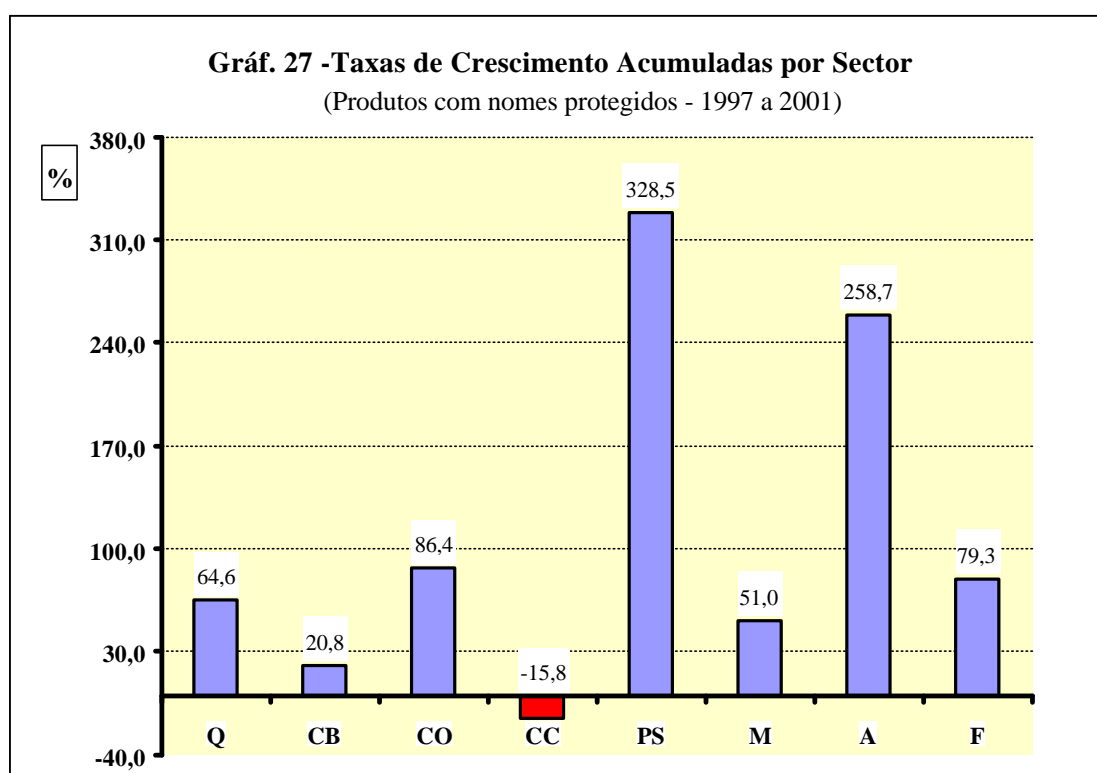
SECTORES:

- Q:** Queijos.
- CB:** Carnes de Bovino.
- CO:** Carnes de Ovino.
- CC:** Carnes de Caprino.
- PS:** Produtos de Salsicharia.
- M:** Méis
- A:** Azeites.
- F:** Frutos.

Por outro lado, os sectores cujos valores da produção mais cresceram ao longo do período foram os Produtos de Salsicharia e os Azeites.

A análise das taxas de crescimento acumuladas dos valores da produção, com base nos índices de Fisher, só incluem, por razões metodológicas, os produtos em que houve produção durante todos os anos do período em estudo.

Os resultados estão patenteados no gráfico que se segue:



Taxas de Crescimento Acumuladas: $(I_t / I_{t_0} - 1) \times 100$.

I_t : Índice de Base Fixa no período t – (Índice de Valores de Fisher)

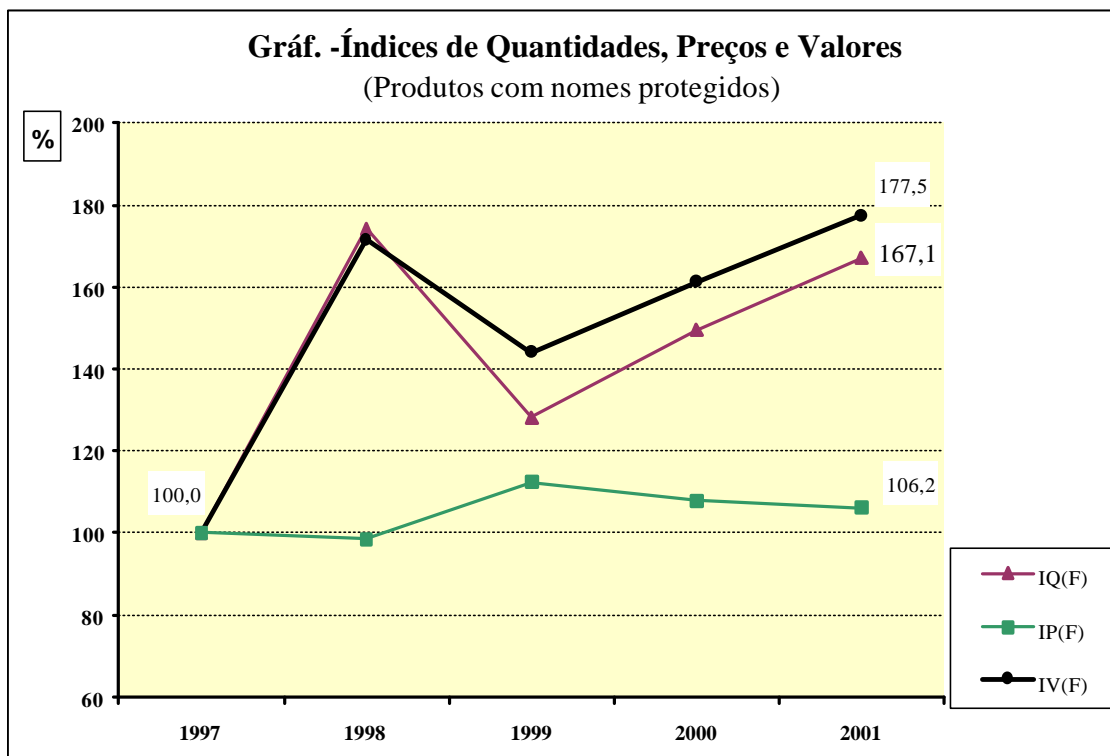
I_{t_0} : Índice de Base Fixa no período t_0 (1997) – (Índice de Valores de Fisher)

Considerando agora a totalidade dos 49 produtos com nomes protegidos, distribuídos pelos 8 sectores, que foram objecto desta análise, calcularam-se os respectivos índices globais:

Índices de Quantidades Preços e Valores
Produtos com Nomes Protegidos-(ano base de 1997)

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 170,18 | 124,54 | 144,18 | 160,79 |
| IP(L) | 100,00 | 96,20 | 109,18 | 104,08 | 102,14 |
| IQ(P) | 100,00 | 178,28 | 131,91 | 154,88 | 173,74 |
| IP(P) | 100,00 | 100,78 | 115,64 | 111,80 | 110,37 |
| IQ(F) | 100,00 | 174,19 | 128,17 | 149,44 | 167,14 |
| IP(F) | 100,00 | 98,46 | 112,36 | 107,87 | 106,17 |
| IV(F) | 100,00 | 171,51 | 144,02 | 161,20 | 177,46 |

Preços: à primeira transacção
 IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres
 IP(L): Índice de preços de Laspeyres
 IQ(P): Índice de quantidades de Paasche
 IP(P): Índice de preços de Paasche
 IQ(F): Índice de quantidades de Fisher
 IP(F): Índice de preços de Fisher
 IV(F): Índice de valores de Fisher



IQ(F): Índice de quantidades de Fisher - (ver metodologia)
 IP(F): Índice de preços de Fisher
 IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO I

Quadro 1 – Produção de Queijos

Portugal Unidade: t

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Queijo Terrincho (o) | 8,9 | 17,0 | 32,0 | 26,6 | 30,9 |
| Queijo de Cabra Transmontano (c) | 0,3 | | 1,7 | 6,7 | 7,3 |
| Queijo Rabaçal (m) | | | | 0,2 | 0,8 |
| Queijo Serra da Estrela (o) | 22,2 | 29,6 | 46,7 | 47,0 | 64,4 |
| Queijo Castelo Branco (o) | 31,7 | 61,1 | 45,8 | 65,6 | 55,1 |
| Queijo Amarelo da Beira Baixa (m) | 49,0 | 71,7 | 69,4 | 73,6 | 51,6 |
| Queijo Picante da Beira Baixa (m) | 23,5 | 27,4 | 27,7 | 23,5 | 27,3 |
| Queijo de Azeitão (o) | 41,3 | 35,0 | 68,4 | 55,5 | 77,9 |
| Queijo de Évora | 2,5 | 4,1 | 32,0 | 48,5 | 48,5 |
| Queijo de Nisa (o) | 23,4 | 37,0 | 85,4 | 120,3 | 110,9 |
| Queijo Mestiço de Tolosa (m) | | | 0,3 | 7,4 | 8,7 |
| Queijo de Serpa (o) | 35,0 | 30,0 | 33,0 | 20,0 | 62,0 |
| Queijo de São Jorge (v) | 675,0 | 644,4 | 656,1 | 689,3 | 812,2 |
| Queijo do Pico (v) | 151,3 | 163,5 | 157,8 | 181,0 | 168,5 |
| Total | 1064,1 | 1120,7 | 1256,1 | 1365,1 | 1526,0 |
| Total Nacional - INE | 50106,0 | 53071,0 | 58663,0 | 62128,0 | 62110,0 |

OBS: - (o): de leite de ovelha; (c): de leite de cabra; (m): de leite de ovelha e cabra; (v): de leite de vaca.

- O “Total Nacional – INE” designa a produção total de queijos curados no País, de acordo com “Estatísticas
- Agrícolas – INE – 2002, 2001, 2000; Recolha e Transformação do Leite”

Quadro 2 – Valores da Produção

Queijos com nomes protegidos

Portugal Unidade: 10³ escudos

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Queijo Terrincho (o) | 23088 | 44161 | 83148 | 69061 | 80223 |
| Queijo de Cabra Transmontano (c) | 530 | | 2601 | 10053 | 10922 |
| Queijo Rabaçal (m) | | | | 763 | 2636 |
| Queijo Serra da Estrela (o) | 66690 | 88896 | 140064 | 145700 | 199770 |
| Queijo Castelo Branco (o) | 82303 | 158792 | 151074 | 147656 | 125685 |
| Queijo Amarelo da Beira Baixa (m) | 88151 | 103900 | 145656 | 139840 | 85140 |
| Queijo Picante da Beira Baixa (m) | 61183 | 49342 | 55300 | 44555 | 47775 |
| Queijo de Azeitão (o) | 148500 | 112000 | 218883 | 177542 | 288071 |
| Queijo de Évora | 8250 | 12264 | 86400 | 126142 | 126142 |
| Queijo de Nisa (o) | 65593 | 129360 | 298725 | 420949 | 399175 |
| Queijo Mestiço de Tolosa (m) | | | 592 | 21149 | 25950 |
| Queijo de Serpa (o) | 77000 | 63000 | 75900 | 44000 | 130200 |
| Queijo de São Jorge (v) | 727650 | 697788 | 734120 | 776165 | 867455 |
| Queijo do Pico (v) | 181560 | 147150 | 157800 | 181000 | 168500 |
| Total (10³ escudos) | 1530498 | 1606652 | 2150263 | 2304575 | 2557643 |
| Total (10³ euros) | 7634 | 8014 | 10725 | 11495 | 12757 |

OBS: - Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO I (continuação)

Quadro 3 – Preços dos Queijos
(preços mais frequentes)

| Portugal | | Unidades; preços:esc/kg | | | | |
|-----------------------------------|------|-------------------------|------|------|------|--|
| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | |
| Queijo Terrincho (o) | 2600 | 2600 | 2600 | 2600 | 2600 | |
| Queijo Serra da Estrela (o) | 3000 | 3000 | 3000 | 3100 | 3100 | |
| Queijo Castelo Branco (o) | 2600 | 2600 | 3300 | 2250 | 2280 | |
| Queijo Amarelo da Beira Baixa (m) | 1800 | 1450 | 2100 | 1900 | 1650 | |
| Queijo Picante da Beira Baixa (m) | 2600 | 1800 | 2000 | 1900 | 1750 | |
| Queijo de Azeitão (o) | 3600 | 3200 | 3200 | 3200 | 3700 | |
| Queijo de Évora | 3300 | 3000 | 2700 | 2600 | 2600 | |
| Queijo de Nisa (o) | 2800 | 3500 | 3500 | 3500 | 3600 | |
| Queijo de Serpa (o) | 2200 | 2100 | 2300 | 2200 | 2100 | |
| Queijo de São Jorge (v) | 1078 | 1083 | 1119 | 1126 | 1068 | |
| Queijo do Pico (v) | 1200 | 900 | 1000 | 1000 | 1000 | |

OBS: - Os queijos referenciados neste quadro foram produzidos durante este período ininterruptamente e representam cerca de 99% da produção dos queijos com nomes protegidos em 2001.

Quadro 4 - Índices

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 110,59 | 137,19 | 148,70 | 166,39 |
| IP(L) | 100,00 | 94,62 | 101,44 | 98,68 | 96,43 |
| IQ(P) | 100,00 | 110,99 | 138,34 | 150,52 | 170,68 |
| IP(P) | 100,00 | 94,96 | 102,29 | 99,89 | 98,91 |
| IQ(F) | 100,00 | 110,79 | 137,76 | 149,61 | 168,52 |
| IP(F) | 100,00 | 94,79 | 101,86 | 99,28 | 97,66 |
| IV(F) | 100,00 | 105,02 | 140,33 | 148,53 | 164,58 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO II

Quadro 5 – Produção de Carnes de Bovino
(em carcaças)

| Portugal | | | | | Unidade: t |
|---------------------------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
| Carne Arouquesa | | | 19,6 | 21,4 | 44,4 |
| Carne Barrosã | 190,6 | 204,2 | 215,9 | 215,2 | 212,3 |
| Carne Maronesa | 0,0 | 0,0 | 0,8 | 29,5 | 44,6 |
| Carne Mirandesa | 184,4 | 122,5 | 159,1 | 188,3 | 271,3 |
| C.B.C.Lameiros do Barroso | | 9,1 | 32,0 | 40,0 | 55,0 |
| Carne Marinhola | | | | 1,0 | 16,4 |
| Vitela de Lafões | 4,8 | 6,1 | 6,4 | 8,8 | 9,0 |
| Carnalentejana | 665,8 | 537,4 | 656,0 | 718,0 | 755,0 |
| Carne da Charneca | 0,0 | 39,2 | 20,4 | 32,1 | 17,6 |
| Carne Mertolenga | 257,2 | 240,0 | 226,5 | 295,4 | 258,1 |
| C.Bovino Tradicional do Montado | 66,4 | 55,6 | 43,2 | 35,8 | 90,2 |
| Total | 1369,2 | 1214,1 | 1379,9 | 1585,5 | 1774,0 |
| Total Nacional – INE 1 | 103613,0 | 96026,0 | 97435,0 | 99980,0 | 94942,0 |

1 : Abates de bovinos aprovados para consumo, em toneladas de carcaças – “Estatísticas Agrícolas-INE”

Quadro 6 – Valores da Produção

Englobando todas as categorias: Vitelos, Novilhos, Novilhas, Bois e Vacas

| Portugal | | | | | Unidade: 10 ³ escudos |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------------------|
| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
| Carne Arouquesa | | | 25398 | 27732 | 57506 |
| Carne Barrosã | 224798 | 258902 | 268340 | 267880 | 264920 |
| Carne Maronesa | | | 926 | 33925 | 50156 |
| Carne Mirandesa | 183430 | 129301 | 160406 | 204538 | 311949 |
| C.B.C.Lameiros do Barroso | | 15925 | 56000 | 70000 | 101640 |
| Carne Marinhola | | | 0 | 1084 | 18786 |
| Vitela de Lafões | 5291 | 6559 | 7040 | 10120 | 10800 |
| Carnalentejana | 464887 | 397906 | 485440 | 531320 | 548130 |
| Carne da Charneca | | 50176 | 25602 | 41730 | 23611 |
| Carne Mertolenga | 342076 | 307200 | 284258 | 385349 | 381576 |
| C.Bovino Tradicional do Montado | 51792 | 47547 | 36943 | 29910 | 70842 |
| Total (10³ escudos) | 1272273 | 1213516 | 1350352 | 1603588 | 1839915 |
| Total (10³ euros) | 6346 | 6053 | 6736 | 7999 | 9177 |

OBS: - Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO II (continuação)**Quadro 7 – Preços dos Vitelos**

(preços mais frequentes em carcaças)

Portugal

Unidades; **preços:**esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--|------|------|------|------|------|
| Carne Barrosã | 1200 | 1280 | 1250 | 1250 | 1250 |
| Carne Mirandesa | 1100 | 1070 | 1100 | 1100 | 1150 |
| Vitela de Lafões | 1100 | 1070 | 1100 | 1150 | 1200 |
| Carnalentejana | 740 | | | | |
| Carne Mertolenga | | | | 1500 | 1700 |
| C.Bovino Tradicional do Montado | 780 | 855 | 855 | 835 | 785 |

Quadro 8 – Preços dos Novilhos

(preços mais frequentes em carcaças)

Portugal

Unidades; **preços:**esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--|------|------|------|------|------|
| Carne Barrosã | 950 | 900 | 900 | 900 | 900 |
| Carne Mirandesa | 750 | 930 | 800 | 800 | |
| Vitela de Lafões | | | | | |
| Carnalentejana | 740 | 740 | 740 | 740 | 726 |
| Carne Mertolenga | 1330 | 1280 | 1255 | 1300 | 1500 |
| C.Bovino Tradicional do Montado | | | | | |

Quadro 9 – Preços das Novilhas

(preços mais frequentes em carcaças)

Portugal

Unidades; **preços:**esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--|------|------|------|------|------|
| Carne Barrosã | 950 | 800 | 800 | | |
| Carne Mirandesa | 700 | 990 | 800 | 750 | |
| Vitela de Lafões | | | | | |
| Carnalentejana | 750 | 750 | 740 | 740 | 726 |
| Carne Mertolenga | | | | | |
| C.Bovino Tradicional do Montado | | | | | |

ANEXO II (continuação)

Quadro 10 – Índices

Unidade: %

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 91,51 | 99,78 | 110,62 | 117,49 |
| IP(L) | 100,00 | 100,70 | 99,49 | 100,16 | 100,34 |
| IQ(P) | 100,00 | 91,42 | 100,03 | 106,63 | 114,84 |
| IP(P) | 100,00 | 100,60 | 99,73 | 103,34 | 107,78 |
| IQ(F) | 100,00 | 91,47 | 99,91 | 108,61 | 116,16 |
| IP(F) | 100,00 | 100,65 | 99,61 | 101,74 | 103,99 |
| IV(F) | 100,00 | 92,06 | 99,51 | 110,49 | 120,79 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO III

Quadro 11 – Produção de Carnes de Ovino
(em carcaças)

Portugal Unidade: t

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Cordeiro de Barroso | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 3,9 |
| Cordeiro Bragançano | 27,1 | 5,5 | 5,0 | 5,3 | 3,0 |
| Borrego Terrincho | 6,4 | 9,8 | 9,2 | 8,4 | 7,7 |
| Borrego do Baixo Alentejo | 6,2 | 5,4 | 5,6 | 5,3 | 4,1 |
| Borrego de Montemor-o-Novo | 104,3 | 97,8 | 219,2 | 143,4 | 66,1 |
| Borrego do Nordeste Alentejano | 0,0 | 13,1 | 120,5 | 128,0 | 118,2 |
| Total | 143,9 | 131,6 | 359,5 | 292,4 | 203,0 |
| Total – INE ¹ | 2531,0 | 2385,0 | 2950,0 | 2987,0 | 2992,0 |

1 : Abates de ovinos aprovados para consumo, em toneladas de carcaças – “Estatísticas Agrícolas-INE”

Quadro 12 – Valores da Produção

Englobando todas as categorias: Carcaças até 7kg, Carcaças >7 a 13kg

Portugal Unidade: 10³ escudos

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Cordeiro de Barroso | | | | 3021 | 6708 |
| Cordeiro Bragançano | 32485 | 7700 | 7000 | 7392 | 3600 |
| Borrego Terrincho | 8950 | 13230 | 12420 | 11760 | 10395 |
| Borrego do Baixo Alentejo | 6820 | 5132 | 5311 | 5035 | 4470 |
| Borrego de Montemor-o-Novo | 108672 | 106624 | 245521 | 160563 | 77337 |
| Borrego do Nordeste Alentejano | | 13844 | 144348 | 152368 | 177300 |
| Total (10³ escudos) | 156927 | 146530 | 414600 | 340138 | 279811 |
| Total (10³ euros) | 783 | 731 | 2068 | 1697 | 1396 |

OBS: - Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO III (continuação)**Quadro 13 – Preços das Carcaças até 7kg**

(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------------------------|------|------|------|------|------|
| Cordeiro Bragançano | 1290 | | | | |
| Borrego Terrincho | 1400 | 1350 | 1350 | 1400 | 1350 |
| Borrego do Baixo Alentejo | | | | | |
| Borrego de Montemor-o-Novo | | | | | |
| Borrego do Nordeste Alentejano | | | | | |

Quadro 14 – Preços das Carcaças > 7 a 13kg

(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------------------------|------|------|------|------|------|
| Cordeiro Bragançano | 1170 | 1400 | 1400 | 1400 | 1200 |
| Borrego Terrincho | | | | | |
| Borrego do Baixo Alentejo | 1100 | 950 | 950 | 950 | 1100 |
| Borrego de Montemor-o-Novo | 1042 | 1090 | 1120 | 1120 | 1170 |
| Borrego do Nordeste Alentejano | | 1056 | 1198 | 1190 | 1500 |

Quadro 15 - Índices

Unidade:%

| ÍNDICES | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 266,78 | 215,14 | 146,95 |
| IP(L) | 100,00 | 103,27 | 103,54 | 109,12 |
| IQ(P) | 100,00 | 273,98 | 222,21 | 170,81 |
| IP(P) | 100,00 | 106,06 | 106,94 | 126,83 |
| IQ(F) | 100,00 | 270,36 | 218,64 | 158,43 |
| IP(F) | 100,00 | 104,66 | 105,22 | 117,64 |
| IV(F) | 100,00 | 282,95 | 230,07 | 186,38 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO IV

Quadro 16 – Produção de Carnes de Caprino
(em carcaças)

Portugal Unidade: t

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cabrito das Terras Altas Minho | 0,0 | 0,5 | 2,5 | 2,1 | 1,7 |
| Cabrito de Barroso | 14,1 | 18,5 | 23,3 | 15,0 | 5,3 |
| Cabrito Transmontano | 1,7 | 5,5 | 5,7 | 6,1 | 6,7 |
| Total | 15,8 | 24,5 | 31,5 | 23,2 | 13,7 |
| Total - INE ¹ | 1047,0 | 937,0 | 906,0 | 766,0 | 689,0 |

1 : Abates de caprinos aprovados para consumo, em toneladas de carcaças – “Estatísticas Agrícolas-INE”

Quadro 17 – Valores da Produção

Portugal Unidade: 10³ escudos

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cabrito das Terras Altas Minho | 0 | 884 | 5468 | 4631 | 4000 |
| Cabrito de Barroso | 27495 | 31450 | 52407 | 33750 | 13322 |
| Cabrito Transmontano | 2970 | 8933 | 10530 | 11913 | 12321 |
| Total (10³ escudos) | 30465 | 41267 | 68406 | 50293 | 29643 |
| Total (10³ euros) | 152 | 206 | 341 | 251 | 148 |

OBS: - Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO IV (continuação)

Quadro 18 – Preços das Carcaças
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|
| Cabrito de Barroso | 1950 | 1700 | 2250 | 2250 | 2498 |
| Cabrito Transmontano | 1700 | 1620 | 1850 | 1950 | 1850 |

Quadro 19 - Índices

Unidade:%

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 149,18 | 180,85 | 130,10 | 71,30 |
| IP(L) | 100,00 | 87,97 | 114,75 | 115,32 | 126,22 |
| IQ(P) | 100,00 | 150,68 | 180,04 | 129,98 | 66,68 |
| IP(P) | 100,00 | 88,85 | 114,23 | 115,21 | 118,05 |
| IQ(F) | 100,00 | 149,93 | 180,45 | 130,04 | 68,95 |
| IP(F) | 100,00 | 88,41 | 114,49 | 115,26 | 122,07 |
| IV(F) | 100,00 | 132,55 | 206,59 | 149,89 | 84,17 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO V

Quadro 20 – Produção de Produtos de Salsicharia

| Portugal | | | | | Unidade: t |
|---------------------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
| Salpicão de Vinhais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,8 | 3,0 |
| Linguiça de Vinhais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 6,0 |
| Alheira de Mirandela | 35,5 | 77,3 | 122,0 | 166,3 | 176,5 |
| Lombo Branco de Portalegre | 0,4 | 1,2 | 0,4 | 0,7 | 2,5 |
| Lombo Enguitado de Portalegre | 0,8 | 1,7 | 0,7 | 1,1 | 3,0 |
| Painho de Portalegre | 4,5 | 6,5 | 2,2 | 5,3 | 5,7 |
| Chouriço Mouro de Portalegre | 1,4 | 3,9 | 1,5 | 2,5 | 2,4 |
| Linguiça de Portalegre | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 1,8 |
| Morçela de Assar de Portalegre | 1,5 | 4,3 | 1,1 | 2,9 | 1,6 |
| Morçela de Cozer de Portalegre | 0,2 | 0,0 | 0,3 | 0,2 | 0,4 |
| Farinheira de Portalegre | 1,6 | 7,2 | 2,9 | 3,6 | 6,4 |
| Chouriço de Portalegre | 2,2 | 7,3 | 2,9 | 4,2 | 5,7 |
| Chouriço de Carne de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,4 |
| Chouriço Grosso de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,2 | 0,4 |
| Farinheira de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,2 | 0,5 |
| Morçela de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 0,2 |
| Paia de Lombo de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,0 |
| Paia de Toucinho de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 |
| Paio de Estremoz e Borba | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,5 | 0,5 |
| Presunto de Barrancos | 7,5 | 14,4 | 20,0 | 35,6 | 35,0 |
| Total | 55,7 | 123,8 | 154,1 | 232,1 | 251,9 |

OBS: Os dados sobre a Alheira de Mirandela foram revistos, devido às correcções apresentadas recentemente pelo respectivo Agrupamento.

ANEXO V (continuação)

Quadro 21 – Valores da Produção

| Portugal | | Unidade: 10 ³ escudos | | | | |
|---------------------------------------|--------------|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|--|
| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | |
| Salpicão de Vinhais | 0 | 0 | 36 | 14240 | 22650 | |
| Linguiça de Vinhais | 0 | 0 | 24 | 14825 | 23972 | |
| Alheira de Mirandela | 27012 | 58715 | 97600 | 133064 | 141224 | |
| Lombo Branco de Portalegre | 1436 | 5825 | 1764 | 3258 | 11797 | |
| Lombo Enguitado de Portalegre | 2961 | 6872 | 2963 | 4950 | 13795 | |
| Painho de Portalegre | 10544 | 16814 | 6051 | 17035 | 17112 | |
| Chouriço Mouro de Portalegre | 1726 | 5365 | 2076 | 3322 | 3560 | |
| Linguiça de Portalegre | 0 | 0 | 59 | 468 | 2373 | |
| Morçela de Assar de Portalegre | 1645 | 4075 | 1312 | 3569 | 2294 | |
| Morçela de Cozer de Portalegre | 180 | 21 | 300 | 165 | 396 | |
| Farinheira de Portalegre | 815 | 5792 | 2873 | 3063 | 6727 | |
| Chouriço de Portalegre | 3618 | 13781 | 5343 | 9461 | 11408 | |
| Chouriço de Carne de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 458 | 1210 | |
| Chouriço Grosso de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 4502 | 1262 | |
| Farinheira de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 1282 | 621 | |
| Morçela de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 774 | 292 | |
| Paia de Lombo de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 525 | 0 | |
| Paia de Toucinho de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 736 | 0 | |
| Paio de Estremoz e Borba | 0 | 0 | 0 | 6702 | 1747 | |
| Presunto de Barrancos | 39480 | 66137 | 87978 | 210152 | 174850 | |
| Total (10³ escudos) | 89418 | 183397 | 208378 | 432551 | 437290 | |
| Total (10³ euros) | 446 | 915 | 1039 | 2158 | 2181 | |

OBS: Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO V (continuação)

Quadro 22 – Preços dos Produtos de Salsicharia
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------------------------|------|------|------|------|------|
| Alheira de Mirandela | 760 | 760 | 800 | 800 | 800 |
| Lombo Branco de Portalegre | 3750 | 5000 | 4200 | 4500 | 4700 |
| Lombo Enguitado de Portalegre | 3550 | 4000 | 4150 | 4500 | 4640 |
| Painho de Portalegre | 2350 | 2600 | 2700 | 3230 | 3000 |
| Chouriço Mouro de Portalegre | 1220 | 1375 | 1380 | 1350 | 1500 |
| Morçela de Assar de Portalegre | 1100 | 940 | 1200 | 1250 | 1450 |
| Morçela de Cozer de Portalegre | 900 | 700 | 1000 | 1100 | 1100 |
| Farinheira de Portalegre | 500 | 800 | 980 | 850 | 1050 |
| Chouriço de Portalegre | 1650 | 1900 | 1850 | 2250 | 2000 |
| Presunto de Barrancos | 5264 | 4590 | 4400 | 5900 | 5000 |

Quadro 23 - Índices

Unidade:%

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 207,31 | 242,56 | 389,12 | 412,88 |
| IP(L) | 100,00 | 97,65 | 98,66 | 115,16 | 106,99 |
| IQ(P) | 100,00 | 210,04 | 236,07 | 376,84 | 400,50 |
| IP(P) | 100,00 | 98,93 | 96,02 | 111,52 | 103,78 |
| IQ(F) | 100,00 | 208,67 | 239,29 | 382,93 | 406,64 |
| IP(F) | 100,00 | 98,29 | 97,33 | 113,33 | 105,38 |
| IV(F) | 100,00 | 205,10 | 232,91 | 433,96 | 428,51 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO VI

Quadro 24 – Produção de Méis

Portugal Unidade: t

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Mel das Terras Altas do Minho | 0,0 | 0,5 | 0,8 | 0,9 | 1,2 |
| Mel de Barroso | 0,0 | 0,0 | 1,5 | 1,5 | 1,5 |
| Mel do Parque de Montesinho | 80,0 | 60,7 | 75,0 | 100,0 | 135,0 |
| Mel da Serra da Lousã | 14,9 | 9,2 | 10,0 | 9,6 | 20,0 |
| Mel do Alentejo | 0,0 | 4,6 | 5,8 | 1,8 | 14,8 |
| Mel dos Açores | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,0 |
| Total | 94,9 | 75,0 | 93,1 | 113,7 | 176,5 |
| Total - INE ¹ | 3690,0 | 3703,0 | 4465,0 | 4461,0 | 4538,0 |

1 : Estatísticas Agrícolas-INE

Quadro 25 – Valores da Produção

Portugal Unidade: 10³ escudos

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Mel das Terras Altas do Minho | 0 | 360 | 640 | 680 | 960 |
| Mel de Barroso | 0 | 0 | 900 | 900 | 900 |
| Mel do Parque de Montesinho | 52000 | 39483 | 48750 | 65000 | 87750 |
| Mel da Serra da Lousã | 14870 | 9228 | 10016 | 9611 | 24000 |
| Mel do Alentejo | 0 | 7360 | 9330 | 2813 | 23600 |
| Mel dos Açores | 0 | 0 | 0 | 0 | 4000 |
| Total (10³ escudos) | 66870 | 56431 | 69636 | 79004 | 141210 |
| Total (10³ euros) | 334 | 281 | 347 | 394 | 704 |

OBS: - Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO VI (continuação)

Quadro 26 – Preços dos Méis
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|
| Mel do Parque de Montesinho | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 |
| Mel da Serra da Lousã | 1000 | 1000 | 1000 | 1000 | 1200 |

Quadro 27 - Índices

Unidade:%

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 72,84 | 87,88 | 111,58 | 161,13 |
| IP(L) | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 104,45 |
| IQ(P) | 100,00 | 72,84 | 87,88 | 111,58 | 160,00 |
| IP(P) | 100,00 | 81,64 | 81,60 | 81,51 | 84,66 |
| IQ(F) | 100,00 | 72,84 | 87,88 | 111,58 | 160,57 |
| IP(F) | 100,00 | 90,35 | 90,33 | 90,28 | 94,03 |
| IV(F) | 100,00 | 65,82 | 79,38 | 100,74 | 150,99 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO VII

Quadro 28 – Produção de Azeites

Portugal Unidade: kl

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Azeite de Trás-os-Montes | 213,0 | 145,2 | 57,0 | 45,0 | 350,0 |
| Azeites do Ribatejo | 0,0 | 0,0 | 9,2 | 20,5 | 12,7 |
| Azeites do Norte Alentejano | 0,0 | 0,0 | 31,5 | 0,0 | 83,6 |
| Azeite de Moura | 52,0 | 171,6 | 713,0 | 723,3 | 859,0 |
| Total | 265,0 | 316,8 | 810,6 | 788,8 | 1305,3 |
| Total – INE ¹ | 42358,3 | 36095,0 | 51226,5 | 24945,3 | 37415,0 |

1 : Estatísticas Agrícolas-INE

Quadro 29 – Valores da Produção

Englobando todas as categorias de Azeites: VEE, VE, V.

Portugal Unidade: 10³ escudos

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Azeite de Trás-os-Montes | 262435 | 176755 | 79000 | 58750 | 525000 |
| Azeites do Ribatejo | 0 | 0 | 10266 | 16400 | 11539 |
| Azeites do Norte Alentejano | 0 | 0 | 40950 | 0 | 79390 |
| Azeite de Moura | 37030 | 125602 | 460912 | 465212 | 549172 |
| Total (10³ escudos) | 299465 | 302357 | 591128 | 540362 | 1165101 |
| Total (10³ euros) | 1494 | 1508 | 2949 | 2695 | 5811 |

OBS: - Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO VII (continuação)**Quadro 30 – Preços dos Azeites Virgem Extra Especial (VEE)**
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------------------|------|------|------|------|------|
| Azeite de Trás-os-Montes | 1350 | 1275 | 1500 | 1500 | 1500 |
| Azeite de Moura | 880 | 820 | 780 | 750 | 754 |

Quadro 31 – Preços dos Azeites Virgem Extra (VE)
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------------------|------|------|------|------|------|
| Azeite de Trás-os-Montes | 1195 | 1200 | 1000 | 1000 | |
| Azeite de Moura | 720 | 715 | 620 | 640 | 631 |

Quadro 32 – Preços dos Azeites Virgem (V)
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------------------|------|------|------|------|------|
| Azeite de Trás-os-Montes | 950 | 950 | 750 | 750 | |
| Azeite de Moura | 650 | 602 | 580 | 590 | 550 |

Quadro 33 - Índices

Unidade:%

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 105,26 | 198,82 | 194,46 | 371,88 |
| IP(L) | 100,00 | 96,07 | 99,60 | 99,66 | 75,69 |
| IQ(P) | 100,00 | 105,10 | 181,02 | 175,57 | 473,93 |
| IP(P) | 100,00 | 95,92 | 90,68 | 89,97 | 96,46 |
| IQ(F) | 100,00 | 105,18 | 189,71 | 184,77 | 419,81 |
| IP(F) | 100,00 | 95,99 | 95,03 | 94,69 | 85,44 |
| IV(F) | 100,00 | 100,97 | 180,29 | 174,97 | 358,70 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO VIII

Quadro 34 – Produção de Frutos

| Portugal | | | | | Unidade: t |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
| Castanha da Padrela (verde) | 0,0 | 0,0 | 7,0 | 12,0 | 20,0 |
| Cereja da Cova da Beira | 107,0 | 96,0 | 110,0 | 134,0 | 421,0 |
| Maçã da Cova da Beira | 759,0 | 620,0 | 545,0 | 721,4 | 411,0 |
| Pêssego da Cova da Beira | 216,0 | 360,0 | 950,0 | 473,0 | 196,0 |
| Pêra Rocha do Oeste ¹ | 13653,2 | 45647,4 | 15428,4 | 22043,7 | 22118,8 |
| Cereja de S.Julião - Portalegre | 1,2 | 3,5 | 2,4 | 6,0 | 0,0 |
| Castanha do Marvão - Portalegre | 6,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 |
| Ameixa d'Elvas (confitada) | 15,0 | 6,5 | 10,9 | 12,0 | 18,0 |
| Ameixa d'Elvas (em passa) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,5 |
| Cítrinos do Algarve ² : | | | | | |
| Laranjas | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 59,9 | 72,2 |
| Clementinas | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,4 | 8,5 |
| Tangerinas | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 13,9 | 11,4 |
| Tângeras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 2,4 |
| Limões | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,3 | 1,0 |
| Ananás dos Açores/S.Miguel | 1260,6 | 1820,3 | 1838,4 | 1778,1 | 1778,1 |
| Maracujá dos Açores/S.Miguel | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,1 | 0,0 |
| Anona da Madeira | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 210,0 | 200,0 |
| Total | 16019,0 | 48553,7 | 18892,1 | 25478,8 | 25259,7 |

1: Para exportação. Os dados de 1997 a 1999 têm ligeiros acertos devido a informações posteriores.

2: Categoria II.

ANEXO VIII (continuação)

Quadro 35 – Valores da Produção

Portugal Unidade: 10³ escudos

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Castanha da Padrela (verde) | 0 | 0 | 1750 | 3000 | 6000 |
| Cereja da Cova da Beira | 37450 | 33600 | 33000 | 46900 | 147350 |
| Maçã da Cova da Beira | 75900 | 49600 | 38150 | 43284 | 28770 |
| Pêssego da Cova da Beira | 25920 | 32400 | 76000 | 28380 | 17640 |
| Pêra Rocha do Oeste | 1638390 | 5477690 | 2622825 | 3306552 | 3317815 |
| Cereja de S.Julião - Portalegre | 436 | 1416 | 1070 | 2557 | 0 |
| Castanha de Marvão - Portalegre | 895 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ameixa d'Elvas (confitada) | 30000 | 11700 | 21824 | 21600 | 34200 |
| Ameixa d'Elvas (em passa) | 0 | 0 | 0 | 0 | 200 |
| Citrinos do Algarve : | | | | | |
| Laranjas | 0 | 0 | 0 | 3715 | 6133 |
| Clementinas | 0 | 0 | 0 | 506 | 1227 |
| Tangerinas | 0 | 0 | 0 | 1138 | 1204 |
| Tângeras | 0 | 0 | 0 | 11 | 216 |
| Limões | 0 | 0 | 0 | 361 | 75 |
| Ananás dos Açores/S.Miguel | 693330 | 1055746 | 1047894 | 1013504 | 977948 |
| Maracujá dos Açores/S.Miguel | 0 | 0 | 0 | 2290 | 0 |
| Anona da Madeira | 0 | 0 | 0 | 58800 | 30000 |
| Total (10³ escudos) | 2502321 | 6662152 | 3842513 | 4532598 | 4568778 |
| Total (10³ euros) | 12482 | 33231 | 19166 | 22609 | 22789 |

OBS: Os valores da produção obtiveram-se multiplicando as quantidades produzidas pelos preços mais frequentes

ANEXO VIII (continuação)

Quadro 36 – Preços dos Frutos
(preços mais frequentes)

Unidade: esc/kg

| Designação | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|
| Cereja da Cova da Beira | 350 | 350 | 300 | 350 | 350 |
| Maçã da Cova da Beira | 100 | 80 | 70 | 60 | 70 |
| Pêssego da Cova da Beira | 120 | 90 | 80 | 60 | 90 |
| Pêra Rocha do Oeste ¹ | 120 | 120 | 170 | 150 | 150 |
| Ameixa d'Elvas (confitada) | 2000 | 1800 | 2000 | 1800 | 1900 |
| Ananás dos Açores/S.Miguel | 550 | 580 | 570 | 570 | 550 |

1: Os preços da Pêra Rocha do Oeste foram obtidos posteriormente aos anos dos inquéritos.

Quadro 37 – Índices

Unidade:%

| ÍNDICES | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IQ(L) | 100,00 | 265,12 | 123,61 | 152,86 | 155,15 |
| IP(L) | 100,00 | 100,53 | 126,83 | 115,53 | 115,15 |
| IQ(P) | 100,00 | 260,62 | 118,84 | 151,63 | 154,30 |
| IP(P) | 100,00 | 100,46 | 103,97 | 116,67 | 116,59 |
| IQ(F) | 100,00 | 262,86 | 121,20 | 152,24 | 154,72 |
| IP(F) | 100,00 | 100,49 | 114,84 | 116,10 | 115,86 |
| IV(F) | 100,00 | 264,15 | 139,18 | 176,75 | 179,27 |

IQ(L): Índice de quantidades de Laspeyres

IP(L): Índice de preços de Laspeyres

IQ(P): Índice de quantidades de Paasche

IP(P): Índice de preços de Paasche

IQ(F): Índice de quantidades de Fisher

IP(F): Índice de preços de Fisher

IV(F): Índice de valores de Fisher

ANEXO IX

Quadro 38 – Valores da Produção por Sector

| Portugal | | Unidade: 10 ³ escudos | | | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|--|
| Sectores | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | |
| Queijos | 1530498 | 1606652 | 2150263 | 2304575 | 2557643 | |
| Carnes de Bovino | 1272273 | 1213516 | 1350352 | 1603588 | 1839915 | |
| Carnes de Ovino | 156927 | 146530 | 414600 | 340138 | 279811 | |
| Carnes de Caprino | 30465 | 41267 | 68406 | 50293 | 29643 | |
| Produtos de Salsicharia | 89418 | 183397 | 208378 | 432551 | 437290 | |
| Méis | 66870 | 56431 | 69636 | 79004 | 141210 | |
| Azeites | 299465 | 302357 | 591128 | 540362 | 1165101 | |
| Frutos | 2502321 | 6662152 | 3842513 | 4532598 | 4568778 | |
| Total (10³ escudos) | 5948237 | 10212302 | 8695276 | 9883109 | 11019391 | |
| Total (10³ euros) | 29670 | 50939 | 43372 | 49297 | 54964 | |

Obs: como já foi referido na nota introdutória (objectivo), pág. 1, não vêm incluídos os dados da Carne de Porco Alentejano. Contudo e para os devidos efeitos informa-se que as respectivas produções e valores da produção foram:

Produções: 2000 = **84 t.**; 2001 = **154 t.**

Valores da produção: 2000 = **48701** (10³ esc.) ou **243** (10³ euros).

2001 = **72576** (10³ esc.) ou **362** (10³ euros).

Quadro 39 – Taxas de Crescimento Acumuladas por Sector
1997 a 2001

| Portugal | | Unidade: % |
|--------------------------------|-------|------------|
| Sectores | 2001 | |
| Queijos | 64,6 | |
| Carnes de Bovino | 20,8 | |
| Carnes de Ovino | 86,4 | |
| Carnes de Caprino | -15,8 | |
| Produtos de Salsicharia | 328,5 | |
| Méis | 51,0 | |
| Azeites | 258,7 | |
| Frutos | 79,3 | |

Bibliografia

1. IDRHa – Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, Produtos Tradicionais com Nomes Protegidos (Apresentação e análise de dados sobre produção, preços e comercialização), 1997, 1998, 1999, 2000, 2001; Direcção de Serviços de Planeamento, Divisão de Estudos Planeamento e Prolectiva, MADRP, Lisboa.
2. INE – Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Agrícolas*, 1999, 2001, Lisboa.
3. INE – Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas da Produção Agro-Industrial*, 2000, 2003, Lisboa.
4. JOAQUIM, Vítor, (1995), II Curso de Preparação e Avaliação de Projectos Métodos Estatísticos e Indicadores Económicos I (República de Angola Ministério do Planeamento e da Coordenação Económica), CESO – Consultores Internacionais, Abril de 1995, Lisboa.
5. MURTEIRA, J.F.Bento, (1993) Análise Exploratória de Dados – Estatística Descritiva, McGRAW-HILL, Lisboa.
6. REIS, Elizabeth, (1994) Estatística Descritiva , 2ª edição, Edições Sílabo, Lisboa.
7. VILARES, José Manuel, ARROJA Pedro, (1998), Estatística para Gestores, IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, Lisboa.